ANNO LXV — NUMERO 27 SABBADO 2 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

ARACAJU', 1.º de Fevereiro, á tarde.

Assumio hoje a administração da provincia o 2.º vice-presidente, Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre.

NATAL, 1.º de Fevereiro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Pernambuco*, procedente do norte.

Segue para o sul.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

III

A lithographia

(Continuação)

Entretanto, a mais singular das casualidades veio fazer-lhe entrever a solução do problema que o embaraçava. Um dia, estando Senefelder occupado a fazer experiencias em uma das pedras de Munich, entrou-lhe em casa a lavadeira. Como não tivesse alli papel, escreveu o rol da roupa na propria pedra com a tinta oleosa que lhe servira, em suas primeiras experiencias, para escrever no cobre. Quando se vio só, veio-lhe a lembrança experimentar, se derramando sobre a pedra o acido que lhe servia para corroer as chapas metallicas, seria possivel dar a pedra um relevo sufficiente para esta poder dar provas pela impressão. Foi este o ponto de partida de uma serie de investigações prolixas e variadas, que conduziram Senefelder a descoberta definitiva da lithographia. O acido derramado sobre a pedra, coberta de caracteres formados de tinta oleosa, não podia dar relevo sufficiente de modo a poder servir para a tiragem por meio da tinta de impressão ; mas vio que a pedra atacada em certos pontos pelo acido, soffria em sua constituição physica uma modificação tal que as partes tocadas pelo acido não podiam receber a tinta, em quanto que as partes que haviam sido abrigadas desse contacto por meio da tinta oleosa, a recebiam perfeitamente. Proseguindo deveras o estudo deste facto inesperado, Senefelder não tardou a renunciar á sua idéa primitiva de obter o relevo sobre uma pedra por meio de um acido. Reconheceu que para reproduzir a escripta ou o desenho, bastava escrever com tinta oleosa sobre uma pedra calcarea de Munich bem polida, derramar depois sobre esta pedra agua forte diluida, tirar a tinta do desenho impresso na pedra, e submettel-a, em fim, a tiragem por meio da tinta de impressão.

O rolo que servia para distribuir a tinta, bem como a pedra empregada na tiragem, exigiam modificações muito especiaes para sevirem nesta nova applicação. Senefelder realisou com o melhor exito todas essas mudanças, e é a elle que se devem todos os instrumentos, todo o material pratico que hoje são empregados pelos lithografos.

Foi em 1799 que Aloys Senefelder realisou a invenção definitiva da lithographia. Tendo-lhe o rei da Baviera concedido um privilegio de quinze annos pela sua descoberta, Senefelder foi receber o mesmo privilegio em Vienna, Londres e Pariz. Estabeleceu primeiro em Offenbach, depois em Vienna e emfim em Munich, uma imprensa lithographica cujo exito foi rapido, e espalhou promptamente pelo commercio as obras primas dos mestres da arte. Aloys Senefelder, mais feliz que a maioria dos inventores, pode gozar durante a sua vida da immensa extensão da sua descoberta, da admiração que causou e dos serviços que prestou ás bellas artes. Este artista eminente morreu em Munich em 1834.

A adopção da lithographia encontrou muita opposição em França. Receavam que desthronasse a gravura, e pervertesse o gosto. O engodo da barateza, diziam os adversarios, ia convidar os curiosos a procurarem aquellas reproducções, necessariamente muito inferiores ao trabalho do buril, e portanto corromper o bom gosto publico. O resultado provou que taes receios eram mal fundados. A lithographia e a gravura tem as suas applicações especiaes, e como seguem caminhos differentes, não podem prejudicar-se mutuamente. A lithographia tomou hoje em dia nas bellas artes o lugar que lhe foi contestado tanto tempo : está admittida nas nossas exposições figura nos nossos museus, e muitos artistas de grande merito alcançaram neste genero uma justa celebridade.

E' principalmente ao conde de Lasteyrie que se deve o desenvolvimento que a lithographia teve em França. Este curioso intelligente, depois de ter visitado com todo o cuidado as imprensas lithographicas da Allemanha, fundou em Paris, em 1814, a primeira imprensa lithographica. Quasi ao mesmo tempo Engelmann creava outra em Mulhouse, e dous annos depois, outra em Paris. Em 1818 as autoridades começaram a dar patentes de impressores lithographos ; e hoje não ha em França uma cidade, mesmo de terceira ordem, que não tenha a sua imprensa lithographica.

Vê-se, pois, que a invenção de Senefelder prosperou rapidamente. Um curto espaço de tempo lhe bastou para passar do estado de infancia ao de perfeição ; a sua nascença e o seu apogeu só estão separados por um intervallo de 40 annos.

Não devemos comtudo omittir que a lithographia encontrou em nossos dias uma rival formidavel : a photographia. Para a reducção das obras de desenho e pintura, para a copia dos monumentos e obras d'architectura, a photographia tende hoje cada vez mais a substituir-se á lithographia, a qual representa esses objectos com uma infidelidade palpavel se fôrem comparados com a imagem admiravel e exacta dos mesmos objectos, produzida pelos processos photographicos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Francisco Ferreira Cavalcante para o posto de tenente da 3ª companhia do 46º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, em substituição de Manoel Felippe da Silva que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Digna de Santa Rosa, professora da cadeira do ensino primario de Afogados, tendo em vista a informação n. 22, de 16 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 83, de 23 do corrente mez, resolve exonerar a pedido o major Manoel Honorato de Barros do cargo de delegado do termo de Barreiros, e nomear para substituil-o o tenente do corpo de policia Deocleciano Peixoto de Alencar que ficará dispensado de igual cargo no termo de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 10 do corrente mez, pela qual foi nomeado o alferes do corpo de policia João Bento da Silva Valença para o cargo de subdelegado do 1º districto de Bom Jardim, por se achar esse official inhibido, por motivo de molestia, de emprehender viagem para aquelle termo, conforme foi verificado em inspecção de saude a que se submetteu.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja apresentada na secretaria desta presidente a certidão do processo do réo Manoel Francisco das Chagas, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury do termo de Ingazeira, em 16 de Outubro de 1676.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do officio de hontem datado relativo ao exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Palmares José Pinheiro Cavalcante de Albuquerque.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso V. S., á vista do que expõe em officio n. 256, de 22 de Dezembro ultimo, a promover administrativamente, pela quantia de 18$50 0 constante do orçamento annexo ao citado officio, a compra de dous livros impressos com 2[?]0 folhas cada um para guias de remessa de fardamento da secção de custuras para officina de alfaiates, uma vez que existe credito para a respectiva despeza segundo declara a Thesouraria de Fazenda, em officio de 22 do corrente, sob n. 47.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. á vista da sua informação, de 23 do corrente, sob n. 307, a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria os artigos constantes do incluso pedido destinados a respectiva escola regimental.—Communicou-se ao general.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. O Exm Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, autorisa, segundo telegramma de 23 do corrente, a despeza de 4:400$000 para o contracto com G. Laporte & C., de 20 mil exemplares da carta corographica desta provincia como complemento de noticia sobre a provincia de Pernambuco, conforme solicitou o inspector de terras e colonisações.

O que communico a V. S. para os devidos fins.—Communicou-se ao inspector de terras e colonisações.

— Ao Dr. Francisco de Paula Soares.—Communico a V. S. que aceito seus serviços gratuitos na inspectoria de hygiene, relativo a vaccinação e revaccinação, agradecendo-lhe o desinteresse que mostra ter pela propagação e conservação daquelle agente prophylatico.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande fornecer ao commandante geral da guarda civica os livros de que trata o pedido junto, por cópia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia. Autoriso-o a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de 23 do corrente, n. 133.

Portarias :

— Determino á Camara Municipal do Bonito que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio no dia 11 de Março vindouro á eleição de um vereador, em substituição de José Joaquim da Cunha, que falleceu, segundo communicou-se a mesma Camara, em officio de 29 de Dezembro ultimo.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande transportar até a cidade da Victoria, por conta do ministerio do imperio, quatro caixas contendo medicamentos, com destino á presidencia da provincia do Espirito-Santo.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar por conta do Ministerio da Justiça até as Alagoas o criminoso d'aquella provincia Antonio Izidro de Azevedo e as duas praças do corpo de policia Francisco Leite da Silva e Theophilo Alves Feitosa que para alli regressam, devendo ir todos a bordo do vapor *Alagoas*.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens da estação das Cinco Pontas a de Una, com direito a bagagem e por conta da provincia a oito praças do corpo de policia que seguem para Canhotinho afim de reforçar o destacamento ali existente.—Officiou-se ao chefe da estação de Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 23 do corrente, no qual V. S. participa que já teve começo a collocação dos seis apparelhos e mictorios do quartel da Soledade, de cujo serviço a companhia declara não receber annuidades.—Remetteu-se copia do referido officio ao inspector do Thesouro Provincial.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual Vs. Ss. participam que o vapor *Alagoas* chegou dos portos do norte ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul hoje ás 4 da tarde.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia de conformidade com a primeira parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, resolve reformar no mesmo posto o capitão da 1ª companhia do 59º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns Mauricio Lopes Lima.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve exonerar a pedido o Rvd. Antonio Januario da Silva do cargo de delegado do districto litterario de Aliança.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Baptista do Amaral, porteiro do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista a informação de 23 do corrente mez do respectivo regedor, resolve conceder ao peticionario dois mezes de licença com metade da gratificação para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã á 1 hora da tarde se ache postada uma guarda de honra em frente ao edificio onde funcciona o Instituto Archeologico, afim de solemnisar a sessão magna em anniversario da restauração desta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Chamando a attenção de V. S. para o artigo inserto na *Provincia* de hoje sobre o defloramento da menor Elvira, attribuido a Antonio Agostinho dos Santos, recommendo-lhe que me informe com urgencia e circumstanciadamente sobre tudo quanto tem occorrido a respeito do facto denunciado por aquelle jornal.

Na informação convém que declare :

1º. Se a offendida foi interrogada com assistencia de um curador ;

2º. Se procedeu-se ao respectivo corpo de delicto, seguindo-se os demais termos do inquerito ;

3º. Se foi verificada a condição de miserabilidade da citada menor.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que providencie no sentido de se concederem as passagens, de que trata o seu officio n. 89 de 24 do corrente mez, convindo, porém, observar que só a esta presidencia compete ordenar a remessa de força publica para qualquer ponto da provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação junta por copia de 24 do corrente sob n. 276, do engenheiro das obras militares, remetto a V. S. para os fins convenientes a inclusa nota do gaz consumido durante o mez de Dezembro findo com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infantaria.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto pelo presidente do Tribunal da Relação no officio de 22 do corrente, n. 3179, autoriso V. S. a mandar entregar ao porteiro do mesmo Tribunal Luiz Francisco Rodrigues França Mello, a quantia de 252$36[?] por conta da consignação do actual exercicio financeiro para as despezas de asseio ; e comprehendida a quantia de 60$ equivalente ás despezas do presente mez.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar de accordo com a sua informação n. 53 de 24 do corrente, á companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de 3$830, proveniente das passagens, de que trata a inclusa conta, concedidas nos carros da mesma estrada, durante o mez de Outubro do anno passado, do engenheiro-fiscal do 1º districto de engenhos centraes Francisco do Rego Barros e ao inspector especial de terras e colonisação, Dr. José Osorio de Cerqueira.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Revd Pedro Jacintho Ramos, nomeado vigario encommendado da freguezia do Brejo da Madre de Deus, tomou posse canonica em 6 do corrente mez, segundo participou-me o Revd. governador do bispado, em officio de 24.

— Ao Dr. juiz direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Transmittindo a V. S. o aviso, por copia do Ministerio dos Negocios da Justiça de 25 de Abril ultimo, recommendo-lhe que não solicite desta presidencia providencias para a remoção de réos para o presidio de Fernando de Noronha, senão daquelles cuja condemnação houver passado em julgado, afim de evitar despezas á fazenda nacional e não difficultar aos réos os meios de defesa.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Iguarassú.—Mande V. S. dar guia de passagem para a comarca do Recife ao alferes da 5ª companhia do 68º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Felippe Enéas da Costa, conforme lhe foi determinado por despacho desta presidencia de 18 de Fevereiro do anno proximo passado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvo a V. S. os papeis que acompanharam o seu officio de 24 do corrente, sob n. 309, relativo ao pedido de Luiza de França Barbosa, para a admissão de seu filho José Maximo Barbosa na companhia de aprendizes artifices, afim de que a peticionaria exhiba certidão de idade do menor de que se trata, de conformidade com o art. 168 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a Vmc., que a importancia de 19$120 proveniente de fóros vencidos nos quatro ultimos exercicios de que trata o seu officio n. 2 de 24 do corrente mez, deve ser addicionada ao preço pelo qual os herdeiros de Maria Salomé de Moura Mattos cederam amigavelmente o terreno n. 73 D no largo do Hospicio, afim de que não seja retardada a acquisição dos demais em que tem de ser construido o edificio para a Faculdade de Direito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. que a 16 do corrente mez foi dispensado a pedido, o Revd. Pedro Cavalcante Rocha do lugar de coadjutor da freguezia de Itambé, conforme participou-me o Revm. governador do bispado em officio de 24.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cimbres e Alagoa de Baixo.—Transmittindo a Vmc. o officio por copia de 17 do corrente mez, em que o seu supplente no termo de Alogoa de Baixo, João Bezerra Cavalcante, representa contra irregularidades que se têm dado sobre o inventario do fallecido José Francisco de Carvalho, oriundas, principalmente, da tenaz opposição feita pelo tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo, no intuito de obstar á arrecadação dos respectivos bens, recommendo-lhe que se transporte para aquelle termo e fixe sua residencia para tomar conhecimento do assumpto contido no citado officio, que é de sua competencia.

— Ao encarregado da empreza telephonica do Recife.—Com a informação junta por copia, prestada pelo Dr. chefe de policia e administrador da Casa de Detenção, dou solução ao que Vmc. representou em 19 do corrente, accrescentando que é muito prejudicial ao serviço publico, a reluctancia dessa empreza em cumprir o dever que lhe compete, de manter regularmente a communicação telephonica nas repartições publicas.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—Faça Vmc. remetter ao brigadeiro commandante das armas, conforme solicita em officio de 23 do corrente, sob n. 14[?] a guia do sentenciado militar João Antonio Mendes de que tracta o officio dessa directoria n. 6 de 14 deste mez.

Portarias :

Respondendo ao officio da Camara Municipal do Recife, de 10 do corrente mez, em que me communica ter resolvido dar inteira execução aos decretos, sob ns. 1966 e 1967, publicados pela Assembléa Provincial, o primeiro approvando uma postura relativa a kiosques e o segundo approvando a prorogação do contrato para abastecimento de carnes verdes ao municipio, visto tratar-se de objectos puramente municipaes, sobre os quaes cabe ás Assembléas Provinciaes resolver, não estando os seus decretos dependentes de sancção do presidente da provincia, declaro a mesma Camara que de accordo com as razões adduzidas hoje no provimento á recurso, interposto por Ludovico Gomes da Silva e outros, contra o acto dessa Camara que, em execução daquelle segundo decreto, prorogou por seis annos o predito contracto das carnes verdes, applicaveis igualmente á execução do primeiro decreto, não pode deixar de ser estranhado seu procedimento, e, portanto, determino, que considere de nenhum effeito a resolução de que me deu conhecimento, cumprindo-lhe fazer publica a deliberação desta presidencia, para o que acompanha copia de alludido provimento.

— Declaro a Camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 8 de 18 do corrente mez, que só pode ser autorisado a construcção de dez catacumbas no cemiterio de Santo Amaro, visto ser insufficiente o credito consignado no art. 1º § 1º despezas geraes n. 13 da lei n. 1897 de 24 de Maio de 1887 para o pedido constante do segundo officio.

— Autoriso a Camara Municipal do Recife a fazer acquisição dos utencilios constantes do orçamento annexo ao seu officio n. 12, de 23 do corrente mez, cuja despeza, na importancia de 2:9[?]1$000, deverá correr por conta do credito consignado no art. 1º, § 1º—Despezas geraes—n. 10 da lei n. 1,897 de 24 de Maio de 1887.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, com direito á bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, por conta da provincia, aos presos e soldados do corpo de policia, de quem trata o Dr. chefe de policia no officio, junto por cópia, de hontem datado, n. 93.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares até a de Canhotinho.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens, por conta da provincia e no dia em que lhe forem apresentadas quatro praças do corpo de policia, da estação das Cinco Pontas até á de Una, e desta á das Cinco Pontas ás mesmas quatro praças e aos criminosos Pedro Leandro do Rego e Joaquim dos Santos Barros, que se acham na cadeia de Cimbres.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares até a de Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio n. 39, de 23 do corrente mez, proferio hoje o despacho seguinte :

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submeter á apreciação dessa assembléa o balanço do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889—1890, da Camara Municipal de Bom Conselho.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do sul, até Aracajú, no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao 1º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente mez, dous exemplares impressos do decreto relativo ao processo das eleições de membros das Assembléas Legislativas provinciaes e dos vereadores das Camaras Municipaes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1889

Bacharel Antonio Firmo Figueira de Saboia.—Concedo.

Candido Martins de Albuquerque.—Informe a Camara Municipal de Gameileira.

Ildefonso Marinho de Araujo.—Junte procuração.

Izidoro de Freitas Gambôa.—Informe o Sr inspector geral da Instrucção Publica.

Leonidas José Peres.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Nicéas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 113—Secretaria da Policia de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Raymundo da Costa Alecrim, por embriaguez e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Alves da Silva, por disturbios. Manoel Joaquim Cavalcante, por crime de furto José Manoel de Lima, como vagabundo.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Amaro Julio de Souza Rodrigues, por disturbios

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Ernesto Pio de Mello Lins, por embriaguez.

Communica o delegado do termo de S. Antão, que pelas 7 horas da noite de 25 do mez proximo findo, em terras do engenho Caxoeiras daquelle termo, José Pires Campello, assassinou a José Severiano, sendo preso.

Abrio-se o competente inquerito.

No dia 26 do mesmo mez, pelas 6 horas da tarde no lugar Taquari do districto da Torre, o individuo de nome José Gomes de Britto, indo banhar-se no rio Capibaribe, morreu afogado ; sendo o cadaver conduzido para a capella do mesmo districto onde foi vistoriado pelo Dr. Gama Lobo, que declarou ter dado causa a morte, asphixia por submersão.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo da Gloria do Goitá participou-me que no dia 20 do mez passado, pelas 10 horas da noite, no sitio Urubas daquelle termo Manoel João e seu irmão Manoel Pereira, dirigiram-se a casa de seu tio Antonio Joaquim dos Santos, e depois de altercarem o feriram gravemente.

O delegado tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito e diligencia a captura dos criminosos que evadiram-se.

No dia 7 do mesmo mez reassumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Villa Bella, o cidadão Manoel Pereira da Silva Jacobina.

O cidadão Firmino Venancio de Araujo, no dia 26 do mez passado assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho, na qualidade de 3º supplente.

O subdelegado de Macaco participou-me ter no dia 30 do referido mez de Janeiro, feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial, procedido contra o individuo de nome Manoel Gomes, autor dos ferimentos feitos na pessoa de Lourenço Paes Barretto, na tarde de 5 do mez proximo findo.

A requisição desta chefactura foi capturado pelo delegado da Penedo da provincia das Alagoas, o celebre criminoso, José Barbosa conhecido por Buxo.

Com relação ao que foi publicado na *Provincia* de 27 de Janeiro ultimo, sob a epigraphe « um escandalo » apresento a V. Exc. no officio junto por copia a informação prestada a tal respeito, pelo Dr. delegado do 1º districto da capital.

Communica o delegado do termo de Panellas que, em dias do mez passado, em terras do engenho Pao d'Alho daquelle termo, o individuo Antonio Ignacio do Nascimento, assassinou a Antonio Cordeiro de Amorim sendo preso em flagrante.

Aquella autoridade procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Copia—Delegacia do 1º districto da capital, em 30 de Janeiro de 1889. Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. S. datado de 28 do corrente e no qual me ordena informar a respeito da creatura de que trata o jornal *A Provincia* de 27, sob a epigraphe Um escandalo—cabe me antes de tudo, declarar a V. S. que, não só os demais ataques que tenho soffrido, como as torpes allusões ultimamente a mim feitas n'aquelle jornal relativamente ao casamento da menor Elvira não attingem a minha pessoa e nem tem relação alguma com o meu caracter.

Cumpre-me, porém, com relação ao officio de V. S. e ao qual me refiro declarar que a minha interferencia na questão do defloramento da referida menor foi simples e unicamente a seguinte :

O subdelegado do districto de Beberibe, officiando ao chefe de policia de então Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, communicou ter sido alli deflorada, a menor Elvira, filha de creação de Angelica de tal, ambas residentes na freguezia de Santo-Antonio, deste districto e pedindo que fossem dadas as providencias no sentido de ser punido o seductor.

E mandando aquelle integro magistrado, por despacho, que desse eu as providencias requisitadas, por minha vez ordenei que a minha presença viessem a referida Angelica e a supposta offendida.

Compareceu, porém, unicamente Angelica, que no interrogatorio á que procedi, depois de alguma reluctancia, declarou achar-se a referida menor no lugar Freixeiras da comarca da Escada.

Em virtude de tal declaração, o Dr. chefe de policia, a quem communiquei-a, em telegramma expedido a 14 do cadente, do delegado ao mencionado termo requisitou a apresentação, a sua pessoa, da menor Elvira, que só a 16 do mesmo mez foi apresentada a chefatura e quando tomava V. S. posse do cargo de que se achava investido.

Segundo as ordens de V. S., nesse mesmo dia, a mim verbalmente dadas, procedeu-se ao exame medico legal o qual verificou-se o defloramento denunciado e de epocha recente.

Autoado este exame com o interrogatorio feito a Angelica e com o officio do subdelegado de Beberibe ao qual me refiro por occasião do competente julgamento ordenei que fossem ditos autos remettidos a V. S. afim de que tivessem elles o conveniente destino, visto como tratava-se de um facto perpetrado em Beberibe, da comarca de Olinda.

Cumpre-me ainda declarar a V. S. que, nenhuma intervenção tive em transacção alguma, quer com relação ao casamento da referida menor, quer com o dote que lhe pretenderam dar ou deram, visto que desconheço a competencia da policia para tratar de negocios concernentes a sentença condemnatoria.

E da remessa destes autos até presentemente, nenhum mais conhecimento ou communicação a respeito tive.

Eis o que me cumpre a V. S. informar.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.—*Anesio Augusto de Carvalho Serrano*, delegado do 1º districto.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1889

Manoel dos Santos Araujo, José Thomaz & C., Joaquim José de Almeida, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, Manoel Lourenço da Silva, Francisco Ferreira Baltar, José Luiz Alves Vilella, Jorge Augusto Brito, Cons Foston & C., Steliano Pessoa de Lemos, Teixeira Miranda & C., Theodomiro dos Santos Selva, Antonio Luiz da Costa, Antonio Soares Pinto, Manoel dos Santos Araujo.—Informe a 1ª secção.

Santiago & C. e Affonso de Oliveira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Almeida & Filhos.—Junte conhecimento de quitação dos impostos.

Almeida & Filhos—A' 1ª secção para os devidos fins, e quanto a quitação dos impostos dirija-se ao Thesouro Provincial.

1 de Fevereiro

Antonio José de Carvalho, José Antonio Fernandes, Francisco de Salles Albuquerque, Palmeira & C., Manoel da Cunha Brandão, Jannen & Elba, José Martins da Rocha.—Informe a 1ª secção.

João Eutimio de Brito Macedo, Manoel & C., Antonio da Silva Junior, Bruno da Silva Carvalho & C., C. A. Van-der Linden Francisco de Azevedo & C., Manoel Moreira Ribeiro & C., Manoel Luiz Ribeiro & Filho, José Joaquim Gonçalves de Barros & C.—Satisfação a exigencia da 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1889

Fausta Pergentina da Silva Barros.—Cumpra-se e registre se, devendo contar-se a licença do dia 6 do corrente.

— 31 —

Francisco Marques da Trindade.—Como requer em vista dos documentos exhibidos em sua defeza.

— Ao mesmo.—Como requer em vista dos documentos exhibidos em sua defeza.

1 de Fevereiro

Francisco Marques da Trindade.—Sim, mediante recibo.

INDUSTRIA E ARTES

Nas nuvens—A torre Eiffel

O *Commercio de Portugal* verteu do francez, do *Figaro*, de Paris, o seguinte e curioso artigo descriptivo da torre monumental que se está construindo na capital da França para a exposição universal :

Não se trata de politica ; isto não é a descripção de um congresso esquerdista, com as discussões interminaveis que tão singularmente abrem este anno mysterioso nascido n'um berço de nevoas ; trata-se aqui simplesmente da torre Eiffel e das centenas de operarios que, cada vez mais alto, pelo frio e pela chuva, trabalham, infatigaveis, nessa immensa Babel, junto á qual se ouve já o susurro da confusão das linguas.

O dia começa ás 6 horas

Nesse momento, tudo é branco : os sulcos lamacentos, cavados na vespera pelos carros, tornaram-se tão duros como as massas de ferro, que dormem sobre os rails, descorados pela geada ; e, na claridade ainda indecisa, a torre tem as apparencias inesperadas de uma gigantesca teia de aranha, cujos fios de prata se entrelaçam por todos os lados, sobre um fundo de nevoeiro. O thermometro marca 4.º abaixo de zéro.

Os operarios chegam a pouco e pouco gelados pelo frio ; a cara muito escondida pelo bonet de pelles, que lhes tapa as orelhas, o corpo embrulhado em grossas camisollas, as mãos enterradas nas algibeiras, e a cabeça curvada para deixar menos presa ao vento. Sobem assim, vagorosos, silenciosos, inconscientes, como se o somno da noite se prolongasse n'um sonho.

E' assim que elles trepam todas as manhãs os novecentos e sessenta degráos que os separam da segunda plata fórma ; os seus grossos sapatos ferrados rangem de encontro ao ferro das escadas, emquanto que debaixo dos seus pés indifferentes, o Campo de Marte, esse cortiço enorme com os seus jardins, as suas galerias, os seus telhados, parece ter sido polvilhado, durante a noite, com assucar, por uma mão gigantesca, desconhecida.

E' preciso um quarto de hora para esta primeira ascenção. Estamos, então, a cento e quinze metros. O thermometro marca seis gráos abaixo de zero.

Aqui começa a divisão muito distincta do trabalho.

Uns cincoenta operarios param definitivamente neste segundo andar, para o seu acabamento. No primeiro andar, construe-se o pavilhão franco-americano, um dos quatro restaurantes estabelecidos na torre, restaurantes bastante vastos, para comportar cada um duzentos e cincoenta pequenas mezas para dous convivas ; e acaba-se a esplendida galeria circumdante, cujos caixilhos doirados e vidros de côr hão de causar a admiração de todos. Na segunda plata-fórma, alguns operarios regulam o andamento das machinas e a marcha dos guindastes, que elevam as peças de tres ou quatro mil toneladas ; outros empurram sobre os rails os vagonetes carregados de madeira ou de ferro, e conduzem-os ao sitio onde os guindastes moveis dos andares superiores os vão buscar com se fossem molhos de palha.

Sobre essa mesma plata forma, está installada ha duas semanas a famosa *cantina*, offerecida aos operarios, onde dous fogões ardem constantemente, e na qual a comida é servida por preços consideravelmente reduzidos ; o director dos trabalhos quiz, com effeito, que o dono da *cantina* não exigisse aos operarios senão um preço inferior a metade dos preços dos estabelecimentos visinhos, e, debaixo d'esta condição absoluta, Mr. Eiffel forneceu o combustivel e deu ao arrematante das cozinhas a quantia de 60 centimos por cada almoço. O operario só tem, portanto, que desembolsar uma quantia insignificante pela refeição do meio dia, e não perde nem o tempo nem forças em ascenções repetidas.

Ha n'isso um progresso real.

N'essa officina tão cheia de movimento, situada a cento e quinze metros acima do sólo, officina onde se amontoam as machinas a vapor e os guindastes em actividade, o operario não está muito exposto ao frio, e a marcha do thermometro dá pouco cuidado. Aquelle de quem se deve ter dó continúa a sua ascensão muito além ; sempre vagoroso e silencioso, esse vai empoleirar-se com dous ou tres companheiros nas malhas d'esse immenso viveiro, deitar-se a duzentos e vinte metros sobre o tecido transparente, e accrescentar aos varões de ferro outros varões de ferro, lá no alto, sempre mais alto. Esse está exposto a todos os ventos, a todas as chuvas, a todos os frios. Tem, durante a manhã, até oito gráos abaixo de zero.

Mas, são apenas vinte camaradas como elle. São alguns operarios escolhidos, habituados a esses trabalhos, os fieis da officina Eiffel, aquelles que, em pleno inverno, já construiram o famoso viaducto de Garabit, no Cantal, e que passaram por muitas outras provas por cima dos abysmos da Truyère, onde o frio ia, muitas vezes, além de quinze gráos.

Além d'isso, junto d'elles, está quasi sempre, uma pequena forja movel, cheia com um enorme brazeiro. A forja é constantemente precisa para o seu minucioso trabalho, por isso que é necessario, nos buracos feitos de ante-mão no ferro, metter enormes pregos em braza, que são rebitados em seguida. Este trabalho, com o desenvolvimento de forças que exige, aqueceria, segundo parece, os mais friorentos. Por isso, todos os operarios teem, agora, recusado os fatos de pelle de carneiro, que mr. Eiffel lhes mandara fazer. Além d'isso, de tarde, a temperatura modifica-se muito sensivelmente, e, do meio dia até ás 3 horas, o thermometro, a 225 metros, marca um grão abaixo de zero ou zero. Ha uma differença de cinco ou seis gráos de frio entre o cimo e o sólo. Muitas vezes mesmo, quando o nevoeiro persiste sobre Pariz, faz mais calor no cimo da torre do que na base, porque só o cimo, superior ás nuvens humidas, recebe directamente os raios do sol. Haverá, a esse respeito, curiosissimas experiencias para a Academia das Sciencias, como o prevê mr. de Naizonty na sua muito interessante historia da torre Eiffel, e vão ser collocados thermometros que registrarão todas as temperaturas nos differentes andares.

Ha, portanto, poucos operarios nas grandes alturas. Não se vêem n'esta gigantesca construcção as chusmas de operarios e o borburinho a que a imaginação dá um excesso de movimento, de bulha e de vida : o seu numero é limitado e o trabalho faz-se em silencio ; o proprio ferro não faz bulha pela sua maravilhosa simplicidade. E' em Lavallois-Perret que tudo se prepara, com effeito, em conformidade com os doze mil modelos estabelecidos para as doze mil peças differentes que compõem a torre. Cada peça chega junto á ponte de Iena, perfeita, completamente acabada com o seu numero de ordem ; cada uma d'ellas irá ajustar-se sobre a precedente, ou ligar-se á sua visinha com a maxima exactidão, mechanicamente, n'uma ordem inalteravel ; e não se lhe deve fazer nem um só furo para um prego. Portanto, não é preciso ferramenta para furar, para alisar, para arquear ou para fazer qualquer encommenda ; tudo foi previsto, combinado pelo engenheiro, calculado com o auxilio de logarithmos com uma exactidão de um decimo de milimetro, e uma montanha de desenhos preparou esta montanha de ferro.

E' esse o verdadeiro triumpho de Mr. Eiffel, de seu genro Mr. Salles, e de todos os seus collaboradores. A officina improvisada, a duzentos vinte e cinco metros, é das mais simples ; ao lado de uma machina a vapor, accesa de dia e de noite, dois guindastes moveis e doze mil kilos estão fixados sobre um dos montantes que deve aguentar o ascensor. Estes dois apparelhos elevatorios, trepam por meio d[illegible], introduzem-se por entre os vigamentos de ferro, rodam para a

MUTILADO

direita, para a esquerda, para dentro, para fóra, e vão buscar em baixo, sem descanço, os enormes montões de metal, que se vêm desapparecer no espaço, depois levantarem-se lentamente, para finalmente, se fixarem no logar que lhes foi destinado. A elevação de uma só peça de ferro exige uma manobra de vinte minutos, comprehendendo as demoras e o transporte intermediario nos vagonetes.

Com relação ao perigo, que correm os operarios, é infinitamente menos consideravel do que se suppõe: não se põe um cadafalso sem que um andaime provisorio esteja armado, com o competente parapeito e grades; o andaime sobe com o operario, defende-o contra a vertigem, e garante-lhe a plenitude das faculdades, a segurança dos movimentos; só os cinco ou seis carpinteiros encarregados de armar essas plataformas volantes estão expostos a quedas: mas fazem-o com tantas precauções, que até hoje ainda se não deu um só desastre.

Quando se interroga um d'elles, não é difficil descortinar, entre os sentimentos confusos que os invadem durante os seus longos dias de trabalho e de fadigas, o orgulho, muito legitimo, que sentem em trabalhar n'essas espheras que até hoje se haviam julgado inaccessiveis a qualquer construcção. São os primeiros, com effeito, que têm tido essa coragem e essa afouteza no desconhecido, e parecem apaixonados por esse *arco iris* gigantesco, que trabalham a pouco e pouco, que domina as nuvens e sobre ellas reflecte a sua sombra dourada.

Sorriem quando se lhes pergunta se a torre está bem direita; responderiam com um simples encolher de hombros, se alguem duvidasse na sua presença da belleza e da duração do edificio. A tempestade póde passar, arremeçar-se de encontro ás paredes de ferro, atacal-os de frente ou a tres quartos, correr parallela ao sólo ou incidir de alto a baixo, que tem lá isso! A sua torre invencivel apresentará por toda a parte resistencias victoriosas; e se, o que é impossivel, um dia fosse preciso ajudal-a a vencer os ventos, ainda tudo isso foi previsto, e em cada um dos seus enormes pés ha uma prensa hydraulica de bastante força para levantar qualquer das arestas, e conserval-a direita apesar de tudo.

Tudo isto dá uma ideia do homem audacioso e feliz que combinou, entrelaçou, calculou nos seus planos sete milhões de kilos de ferro sem uma incerteza, sem um engano, sem um erro. Tudo isto dá uma ideia do nosso tempo, porque a imaginação humana não póde crear nada mais vasto do que essa immensa móle bronzeada, que parece brotar do sólo como um *bouquet* de fogo de artificio, imponente manifestação do nosso genio nacional. E bem mereceu, elle tambem, da patria, esse pequeno francez coberto de lã e de pelles, que, com a cara gelada e as mãos arroxadas, desde pela manhã até á noite nos fabrica maravilhas, lá muito em cima, a vinte *sous* por hora.

GASTON CALMETTE.

VARIEDADES

O ensino da medicina na Russia

(Do Commercio de Portugal)

E' tão curioso o modo como se estuda a medicina no grande imperio moscovita que cedemos á tentação de dizer aos nossos leitores como estão organisados os estudos medicos n'aquelle grande paiz.

Ha na Russia duas cathegorias de medicos, os *lekars* ou simples medicos e os *doutores em medicina*. Os lekars são os individuos que tendo estudado o curso geral de medicina na academia de S. Petersburgo ou em qualquer das outras faculdades do imperio, estão aptos e teem o direito de exercer o seu mister em qualquer ponto do paiz.

O grão de *doutor* é considerado como um titulo superior e só o póde obter, como veremos, quem, depois de ser *lekar*, estudar um curso complementar de 2 annos.

Para se poder ser professor, medico dos hospitaes, ou emfim, para exercer qualquer emprego de grande responsabilidade medica, é necessario ser *doutor*. Este titulo, apezar da consideração que lhe é inherente e dos beneficios que póde dar ao seu portador, é dado com parcimonia, porque não são muitos os que procuram obtel-o. Em 1887 as 9 escolas de medicina da Russia diplomaram 700 *lekars* e apenas 50 *doutores*.

E' curioso o contraste que se nota na Russia e na Allemanha, no que diz respeito ao valor dos diplomas medicos. Na Allemanha o titulo do doutor em medicina não basta para exercer a clinica, é necessario fazer em Berlim, um exame chamado *de Estado*; na Russia o grão de doutor é muito superior ao de simples medico.

Vejamos agora mais particularmente *o que tem de passar* um individuo que na Russia quer ser medico.

Para que um rapaz seja considerado *estudante de medicina*, deve apresentar certidão de *madureza*, isto é, certidão de ter concluido um curso analogo ao dos nossos lyceus. Mas o que distingue as faculdades de medicina russas das faculdades dos outros paizes, é que o numero dos estudantes é limitado para cada faculdade. A mais frequentada e procurada é a de S. Petersburgo; esta escola não é propriamente uma faculdade de medicina, é uma academia militar dependente do ministerio da guerra, á qual foi concedido o privilegio de passar diplomas de medico, como as verdadeiras faculdades. Esta academia não recebe mais de 125 alumnos por anno: são admittidos n'ella de preferencia os individuos de origem russa propriamente dita e os aristocratas em primeiro lugar, sendo diminuto o numero de alumnos israelitas e de nacionalidade polaca.

Os recursos monetarios d'esta academia imperial são enormes, o que deriva naturalmente de estar sob a dependencia do ministerio da guerra, cujo orçamento é muito superior ao do ministerio da instrucção publica.

A academia militar é um instituto modelo em tudo. O serviço clinico comprehende, além das clinicas geraes, as seguintes especialidades: Clinicas de gynecologia, partos, laryngologia, ophtalmologia, doenças syphiliticas e venereas, doenças mentaes e doenças nervosas. No mesmo edificio ha magnificas installações destinadas ao estudo da medicina legal e em especial ao das doenças simuladas e um espaçoso amphytheatro para autopsias demonstrativas. Proximo da Academia ha um instituto onde se professam a anatomia, a physiologia e as sciencias chamadas accessorias.

Da Academia militar sahem medicos civis e militares e tanto alumnos como professores usam fardamentos especiaes sem os quaes não são admittidos ás lições.

Além d'esta academia, possue a Russia oito faculdades de medicina distribuidas da seguinte maneira: Moscou, Kharkoff, Kieff, Odessa, Kazan, Dorpat, Varsovia e Tomsk (Siberia). A medio dos alumnos em todas as escolas é de 5:000.

A frequencia é obrigatoria, fazendo-se o curso de *lekar* em cinco annos.

O alumno paga um tanto por anno á faculdade e um tanto aos professores das cadeiras que frequenta; a somma d'estas duas quantias regula annualmente 60$000 e 80$000 (60 a 80 rublos).

No primeiro anno estuda-se physica, chimica e historia natural medica.

No segundo anatomia e physiologia.

No terceiro, começam os estudos medicos propriamente ditos e as clinicas. N'estas, o alumno não póde, como o faz em França, seguir o professor que mais sympathia lhe merece, porquanto é obrigado a frequentar as chamadas clinicas *propedeuticas* onde lhe ensinam a percursão, a auscultação, emfim, a examinar bem o doente.

Repartem-n'as em grupos de 10, estando cada grupo sob a direcção de um professor.

Durante o 3º e 4º annos os alumnos só podem entrar nas enfermarias acompanhados pelo professor, devendo sahir logo que este se retira.

No 5º anno, porém, teem liberdade para visitar as enfermarias a seu bel-prazer e são obrigados a produzir observações clinicas, guiados sempre n'estes trabalhos pelos competentes professores.

Aos estudantes do 5º anno dá-se o nome de *curadores*.

No fim de cada anno teem os alumnos de fazer exame de cada disciplina que frequentarem e no fim dos cinco annos são obrigados a repetir todos os exames, excepto os de physica, chimica e historia natural.

Ao cabo, pois, de 10 annos de estudo, durante os quaes o alumno faz 32 exames, é-lhe dado o diploma de *lekar* o que o autorisa a exercer a medicina em todos os pontos do imperio moscovita.

O medico, porém, que aspirá a mais alguma cousa do que ver um doente lá de vez em quando, todo aquelle que deseja guindar-se a uma posição superior ou official em medicina, tem de obter o grão de *doutor* o que é ao mesmo tempo difficil e muito massador.

Em primeiro lugar terá o candidato de fazer *outra vez* os exames de todas as disciplinas que constituem o curso medico, perante uma faculdade ou a Academia Imperial Militar de S. Petersburgo. Em seguida defenderá uma these baseada sobre um trabalho original.

A defesa d'esta these, acto muito solemne e na verdade muito curioso, visto como, depois dos professores argumentarem, qualquer individuo que assista tem o direito de interpellar o candidato sobre o assumpto em discussão.

O *lekar* que quizer ser doutor deve dar as suas provas no prazo de 2 annos, e para se habilitar convenientemente póde, querendo, frequentar o *Instituto Clinico*, estabelecimento existente em S. Petersburgo, destinado especialmente a completar a educação dos medicos que desejam doutorar se.

O *Instituto Clinico*, estabelecido sob a protecção da grã-duqueza Helena Pawlowna, é dirigido pelo professor Eichwald e constitue a verdadeira escola modelo.

Possue, além das clinicas geraes e especiaes, laboratorios perfeitamente installados e particularmente um laboratorio de bacteriologia dirigido pelo professor Sfanassief, que nos dizem ser uma verdadeira maravilha.

São extraordinariamente concorridos os cursos de massagem, gymnastica e hydrotherapia applicadas ás doenças internas, professadas por Oloff e Stangue, dous medicos que occupam já hoje um lugar proeminente na sciencia.

O leitor que se interessa por esta ordem de estudos, de certo não nos quererá mal se lhe dissermos como se fazem na Russia os concursos para professores de medicina e outros cargos officiaes de serviço medico. E' o que promettemos fazer no proximo artigo, accrescentando alguns dados estatisticos sobre as cousas medicas da Russia.

A.

As estrellas e suas distancias

Os astronomos classificam as estrellas por series, chamando a umas de primeira grandeza, a outras de segunda, de terceira, de quarta, etc.

Esta classificação é puramente arbitraria porque não corresponde á realidade das cousas.

Conhece se com o nome de estrellas de primeira grandeza as mais brilhante; da segunda, as que têm brilho um pouco mais fraco; assim successivamente.

As estrellas de primeira grandeza são dezoito.

Na verdade, a decima oitava, isto é, a menos brilhante da serie, poderia ser inscripta entre as de segunda grandeza, e a primeira d'esta segunda serie poderia igualmente juntar-se ás da serie superior; mas, como é necessario parar n'uma estrella si se quizerem formar series, os astronomos concordaram e estabelecer as listas dos astros de primeira grandeza, seguindo esta ordem:

1ª Syrius; 2ª η de Argus; 3ª Canopus; 4ª *alfa* do Centauro; 5ª Arcturo; 6ª Orion; 7ª Cabra; 8ª Vega da Lyra; 9ª Procion; 10ª *alfa* do Orion; 11ª Achemar; 12ª Aldebaran; 13ª *beta*, do Centauro; 13ª *a* da Cruz do Sul; 15ª Antarés; 16ª Atair; 17ª a Espiga; 18ª *a* Austral.

Suppõe-se geralmente que as mais brilhantes são as mais proximas, e que tanto mais pequenas nos parecem, quanto mais affastadas estão de nós. D'isto se deprehende que o numero de estrellas deve augmentar na razão inversa de cada grandeza; que os astros que formam a serie, por exemplo, achando-se n'um circulo visual mais affastado, e, portanto, mais extenso do que o da primeira, são muito mais numerosos do que os d'esta; que a terceira serie é mais rica e mais povoada do que a segunda, etc. E' isto, effectivamente, o que se observa.

Contam-se umas 35 estrellas de segunda grandeza, 170 de terceira, 500 de quarta, etc.

O meio de conhecer o numero de estrellas de cada ordem, é muito simples. Notou-se que cada classe é tres vezes mais numerosa do que aquella que a precede; de forma que, multiplicando por tres a totalidade de astros de uma qualquer serie obtem-se, com uma pequena differença, o numero dos que compõe a seguinte.

Por este calculo o numero de todas as estrellas que se distinguem á vista desarmada, eleva-se a 6:000. Geralmente, julga-se ver mais, até se diz que se contam por milhares de milhões. Mas succede nisto como em tudo mais; inclinamo-nos sempre a exaggerar.

Na realidade, as estrellas visiveis sem auxilio do telescopio, nos dois hemispherios, isto é, em toda a terra, não excedem aquelle numero, e é preciso ter uma vista magnifica para contar mais de cinco mil.

Porém, onde se pára a nossa fraca vista começa o telescopio.

Depois da sexta grandeza, os primeiros telescopios revelaram a setima; depois chegou-se á oitava e á nona. Os milhares de astros converteram-se em centenas de milhares, e por ultimo, com a descoberta de estrellas de 13ª grandeza, o numero elevou-se até a enorme cifra de 43 milhões. A estes total accrescentar-se-hão ainda outros, e com os progressos da optica ha de chegar o dia em que todas as regiões do céo appareçam cobertas de pó finissimo de ouro.

Ha, por exemplo, um canto affastado da constellação de Germinis, em que, a simples vista, se não apresentam mais do que duas estrellas.

Dirigindo o telescopio para esse ponto, vê-se um verdadeiro pó luminoso, e chegam-se a contar 3:205 estrellas.

Que extensão occupam esses milhões de astros, que se succedem eternamente no espaço? Esta questão teve sempre o dom de captivar a attenção dos astromos e dos pensadores; porém, até epocha muito recente, não havia os meios necessarios para a resolver. Os antigos não faziam a mais pequena ideia nem na distancia dos corpos celestes nem da sua natureza.

A estrella mais proxima é *alfa* da constellação do centauro.

Segundo as modernas investigações, está affastada de nós 211:300 vezes a distancia da terra ao sol que é de 38 milhões de leguas.

E' muito difficil, para não dizer impossivel, imaginar semelhantes distancias; para as representar, ainda que imperfeitamente, é preciso que o nosso espirito, associando á ideia do espaço e ideia do tempo, viage, de certa maneira por essa linha, e calcule por successão, a sua longitude.

Se nos servimos da velocidade da luz, que é de 77:000 leguas por segundo, precisariamos, para chegar á nossa visinha, a estrella *alfa* do centauro, tres annos e oito mezes.

A que vem depois na ordem da distancia é uma estrella situada n'outras regiões do céu, na constellação do Cysne. Está tres vezes mais distante do que a primeira. Tem-se calculado a distancia das dez estrellas mais proximas. Avalie-se a sua distancia pelos seguintes numeros:

A luz que emitte a estrella *alfa* do Centauro, leva em chegar até nós tres annos e oito mezes; e da estrella 61 do Cysne nove annos e meio; a de Vega, da Lyra, vinte e um annos: a de Syrus vinte e dous annos, a de *alfa* da Ursa maior, vinte e cinco annos; a de Arcturo vinte e seis annos; a da Estrella Polar, cincoenta annos; e a da Cabra, setenta e dous annos.

São essas as estrellas mai proximas. A maioria d'aquellas, cuja distancia foi calculada, são das mais brilhantes do ceu, e contam-se entre as de primeira e segunda grandeza.

Não ha nenhuma estrella de primeira grandeza cuja luz chegue até nós em menos de tres annos.

Segundo Arago, a luz das de segunda grandeza demora-se em numeros redondos, seis annos; a das de quarta grandeza, doze annos; a das de sexta trinta e seis. A das ultimas estrellas visiveis com o telescopio de tres metros, 1.042; e a dos astros que só se podem distinguir com um telescopio de seis metros 2:700 annos.

Estas distancias são calculadas pelo minimo. Mas ha estrellas cuja luz não nos chega em menos de 10:000 e até de 50:000 annos até chegar á terra.

Os raios luminosos, que veem das estrellas, referem-nos, portanto, a historia antiga d'esses astros, e não o seu estado contemporaneo.

E' difficil acreditar na exactidão d'estes numeros. E, todavia, são absolutamente exactos. Se não merecessem credito o nome dos homens que os firmam, merecel-o-hia o processo porque se chega a esses resultados. Não é a imaginação nem a phantasia que os inventam, mas o calculo mathematico. Tudo se reduz a uma operação geometrica muito simples.

REVISTA DIARIA

Resposta necessaria—O *Jornal do Recife* em artigo editorial de hontem, referindo-se á retirada do Sr. Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia do cargo de chefe de policia d'esta provincia, escreveu as seguintes linhas, que sinthetisam tambem as reflexões que fez *A Provincia* de hontem sobre o mesmo assumpto:

« Segundo estamos informados, o chefe da policia queria imprimir a ordem no serviço policial anarchisado, a moralidade nas autoridades inferiores, accusadas até de protecção em connivencia com os crimes contra a propriedade, promover a manutenção da ordem social, profundamente abalada, e reprimir o crime que campeia impune. O Sr. presidente da provincia, amarrado aos pequeninos interesses partidarios, *tem outra orientação e quiz á todo transe manter as autoridades justamente accusadas. D'ahi a divergencia* e a impossibilidade de conviverem as duas principaes autoridades da provincia, vendo-se o Sr. Dr. chefe de policia forçado a retirar se. »

Estamos autorisados a declarar; que o Sr. Dr. Saboia, em todo tempo que exerceu o cargo de chefe de policia, nunhuma providencia solicitou ou lembrou á administração que não fosse immediatamente satisfeita; que todas as nomeações e demissões que propoz de autoridades policiaes foram, sem excepção, approvadas; e que tudo quanto requisitou em bem da ordem no serviço policial e no interesse da manutenção da ordem social, tudo foi sem detença concedido.

O que resta dos artigos do *Jornal* e d'*A Provincia* são reflexões que não vem de molde responder.

O Sr. Dr. Saboia entrou no goso de uma licença que pedio e justificou por motivo de molestia.

Nada mais.

Dr. Manoel Euphrasio Corrêa—No dia 4 do corrente mez faz um anno que entregou o seu grande espirito ao Creador aquelle que se chamou em vida Manoel Euphrasio Corrêa.

Intelligencia vigorosa e cultivada, coração magnanimo e expansivo, alma generosa e nobre, o Dr. Manoel Euphrasio Correia foi um homem que se fez amar e admirar de quantos o conheceram.

Na Assembléa de sua provincia natal—o Paraná—e no Parlamento, deu as melhores provas da robustez de sua intelligencia, da elevação das suas idéas e da altivez do seu caracter.

Como presidente desta provincia prestou os serviços que póde no curto lapso de tempo que durou sua administração, e soube conquistar amigos e affeições sinceras, deixando em todos fundas saudades e respeitosa veneração pela sua memoria.

Os seus collegas de Camara, aqui residentes, e outros amigos do illustre finado mandam rezar missas pela sua alma ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, 1º anniversario do doloroso acontecimento que tanto os consternou, na matriz da Boa-Vista.

E nós, que deveras prezavamos o Dr. Manoel Euphrasio Corrêa, e que, como amigos, guardamos as melhores recordações do seu caracter e dos altos dotes de seu espirito, esfolhamos uma saudade no seu tumulo, pedindo a Deus que dê a sua alma a paz eterna no seio do Infinito.

Honrosa distincção—Ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes conferio o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano o honroso titulo de socio honorario da mesma associação.

S. Exc. é digno dessa merecida distincção e muito poderá, como socio honorario, auxiliar a consecução dos fins do Instituto.

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 28 de Janeiro findo:

Foi nomeado o engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, para exercer o logar de fiscal do engenho central de Palmares em substituição do engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, que não acceitou a nomeação.

Foram concedidos 2 mezes de licença a professora Fausta Pergentina de Lima Barros.

Foi approvado o contracto realisado por Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central em Serinhaem, com os agricultores Manoel Péres Campello Jacome da Gama, Dr. Gaspar de Drummond, João Xavier Siqueira Britto, Manoel Bernardo das Virgens e D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, para o fornecimento e cannas ao dito engenho, modificado porém, para 8 % o juro de que trata a clausula 5.ª e eliminada a clausula 19.ª

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 31 e proposta do Dr. chefe de policia de 30 de Janeiro ultimo, foram nomeados:

Para o lugar de delegado ao termo de Olinda, o coronel José Joaquim Antunes, que havia perdido aquelle lugar, por ter sido nomeado coronel commandante superior.

1º supplente do subdelegado da freguezia da Sé, do mesmo termo, o capitão Minervino de Miranda Rocha Pita, que havia perdido aquelle lugar por ter sido nomeado capitão da guarda nacional.

3º supplente da mesma subdelegacia o tenente Francisco José da Silva, em substituição de Liberato Prisco Ribeiro, que solicitou a sua exoneração.

Annaes da Assembléa Provincial—Recebemos, e agradecemos, um volume dos Annaes da Assembléa Provincial, correspondente á sessão do anno findo, e impresso na typographia do *Jornal do Recife*.

Festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço—Tem lugar, hoje, na igreja de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, a festa da respectiva Padroeira, constando de missa solemne ás 11 horas do dia e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

O largo da igreja estará decorado, e a tarde ahi haverá diversos folgares populares.

A' noite será o mesmo largo illuminado, e queimar-se-ha um grande fogo de artificio.

A ferro-via do Caxangá expedirá trens, segundo o horario que hontem publicamos.

Missa cantada—Amanhã, de madrugada, a irmandade de Nossa Senhora do Terço manda celebrar uma missa cantada em louvor de S. Braz.

Nos nove dias seguintes e consecutivos das 7 ás 9 horas da noite estará exposta á veneração dos fieis a imagem do mesmo santo.

Ferimento grave—No sitio Urubas do termo da Gloria do Goitá, no dia 30 do mez findo, João e seu irmão Manoel Pereira, dirigindo-se á casa de um tio de ambos, por nome Joaquim dos Santos, travaram polemica com elle, e depois o feriram gravemente.

O delegado respectivo abrio inquerito á respeito do facto, e diligencia capturar os delinquentes, que se evadiram.

Curso preparatorio—No horario das aulas do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito houve a seguinte alteração:

A aula de lingua nacional passou a ser de 1 ás 2 horas da tarde e a de geographia das 9 ás 10 da manhã.

Club dos Caiadores—Esta sociedade carnavalesca reune-se no domingo 3 do corrente, em assembléa geral, para tratar de assumptos relativos ao proximo carnaval.

Consta que a respectiva directoria não poupa esforços para que este anno o Club dos Caiadores mereça o bom acolhimento que ha tido nos annos anteriores.

Recife Illustrado—Distribuio-se hontem o n. 48 deste periodico.

Banco de Pernambuco—Já está quasi coberto o capital exigido para a fundação deste Banco.

Em algumas provincias do norte, principalmente as do Ceará e Maranhão, onde foi bem acceita a idéa da creação do Banco, consta-nos ter a subscripção attingido a somma sufficiente para o complemento do capital.

No proximo vapor á chegar dos portos do norte devem vir as listas subscriptas, podendo-se portanto, affirmar que dentro de poucos dias começará a funccionar o Banco de Pernambuco, cujo futuro auspicioso é facil de prever.

Assassinato—Em dias do mez de Janeiro findo, e em terras do engenho Páo d'Alho do termo de Panellas, Antonio Ignacio do Nascimento assassinou a Antonio Cordeiro de Amorim, sendo preso em flagrante.

Serviço militar—Estão designados hoje: para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2.º batalhão de infantaria e amanhã o Sr. capitão Sá Barreto, e de ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14.º da mesma arma; e no dia 4 o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. tenente Leobaldo de Moraes.

— A cidade é guarnecida hoje e no dia 4 pelo 2.º batalhão de infantaria e no dia 3 pelo 14.º da mesma arma.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima, amanhã pelo Sr. tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques, e no dia 4 pelo Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

— No requerimento do Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima pedindo 10 dias de dispensa do serviço deu S. Exc. o despacho seguinte: —Concedo; e no do 2.º cadête José Gomes de Oliveira, pedindo transferencia do 2.º batalhão para a companhia de cavallaria lançou o Exm. Sr. o despacho seguinte:—Indeferido.

Existem na Enfermaria Militar 40 praças dos corpos da guarnição, em tratamento.

— Foram pedidas aos corpos da guarnição as guias de soccorrimento das praças que tem de seguir no vapor esperado do norte para o sul do Imperio.

— Segundo communica a presidencia da provincia ao commando das armas, ter em data de 29 do mez findo, designado o actual provedor de capellas e residuos Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, para servir interinamente no logar de auditor de guerra.

— Foi devolvido ao 2.º batalhão, rubricado por S. Exc. o titulo de voluntario do soldado Pedro da França Leite.

Obras de Julio Verne—A livraria Quintas, á rua Primeiro de Março, recebeu mais um volume das obras de Julio Verne edição da casa David Corazzi, de Lisbôa.

Contem esse volume o ramance *A Escola dos Robinsons* do festejado escriptor francez.

O Atlantico—Distribuio-se hontem o n. 329 do *Atlantico*, edição feita em Lisbôa para a America e Oceania.

Subscreve-se esse jornal na livraria Quintas.

Juizo de paz da freguezia da Graça—Acha-se no exercicio do cargo de juiz de paz desta freguezia o cidadão Manoel Joaquim Alves dos Santos, que dará audiencia ás quintas-feiras, ás 4 horas da tarde, no sitio n. 5, na estrada de Belém, e despacha no 1.º andar á rua do Imperador n. 55.

O Litterato—Distribuio-se hontem o 1.º numero de um quinzenario de pequeno formato, 4 paginas, sob o titulo acima.

Desejamos-lhe longa e prospera vida.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas do dia, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão ordinaria.

Da Devoção da Conceição dos Afflictos, ás 5 horas da tarde, para tratar-se de interesses da mesma.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Janeiro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	74	116
Entraram	2	5
	76	121
Sahiram	6	6
Existem	70	115
Nas enfermarias:		
Existiam	16	26
Entraram	6	1
	22	27
Tiveram alta	4	0
	19	31
Falleceram	1	5
Existem:		
Nas enfermarias	17	22
Nos dormitorios	53	93
	70	115

Total 185

Escola de instrucção primaria:

Foi frequentada por 12 alumnos.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 31 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—1	761mm32	20,47	82
9	29°—1	762mm32	20,92	69
12	30°—1	762mm23	21,49	68
3 t.	29°—4	760mm67	20,77	67
6	28°—1	760mm82	21,20	75

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima—25°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,6; á sombra: 2m,8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite ás 8 horas e 10 minutos da tarde; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento: 2m 19 por segundo.

Nebulosidade média: 0,51.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	31 de Janeiro	10—22 da manhã	0m,47
P. M.	» »	4—45 da tarde	2m,97
B. M.	» »	11—1 » »	0m,40
P. M.	1 de Fevereiro	5—25 da manhã	2m,81

Mortalidade—No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Janeiro:

	Corpos
De 1889	243
De 1888	303
De 1887	264
De 1886	258
De 1885	227

No proximo findo mez de Janeiro a media diaria dos enterramentos foi de 7,84.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 15 em que houve quartorze; 22 e 24 em que houve treze; e 19, 21 e 30 em que houve onze.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 4, 15 e 27 em que houve quatro: 6, 7, 13, 20 e 29 em que houve cinco; e 11 e 31 em que houve seis.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Segunda-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á praça do Conde d'Eu n. 18, de armações e mais pertences da taverna ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Ponte Velha n. 14, de taboas e barrotes de pinho resinoso.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista e igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia; ás 8 1/2 horas na mesma igreja pela alma de Antonio Pedro de Souza Soares; ás 8 horas, na igreja do Poço da Panella, pela alma do professor Antonio Candido Ferreira; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do tenente-coronel Dr. Antonio de Souza Madureira.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Jovithiano de Azevedo Mello.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor allemão Curityba:

Capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, José da Fonseca e Silva, sua senhora e 4 filhos, José Carlos Moreira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 31 de Janeiro de 1889.

Existiam 436; entraram 6; sahiram 18: existem 424.

A saber:

Nacionaes 393; mulheres 11; estrangeiros 20.—Total 424.

Arraçoados 381.

Bons 357.

Louco 1.

Doentes 23.—Total 381.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

João Antonio Carneiro.

Tiveram alta:

Maria Amelia Pereira dos Santos.

Salustiano Ferreira Bastos.

José Ferreira da Silva.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 173 pessoas, sendo: homens 66 e mulheres 104.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 30 do Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	9
Falleceram	0
Existem	602

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Gysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 6, Malaquias ás 10 1/4, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Becardo.

Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, 6 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de Janeiro de 1888.

João Bernardo da Silva, Pernambuco, 12 annos, S. José; febre typhica.

Antonia, Pernambuco, 7 mezes, S. José; enterite agúda.

Laura, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bronchite.

José, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Venancio José da Silva, Pernambuco, 62 annos viuvo, Boa-Vista; tetano traumatico.

Maria Carolina Campello, Portugal, 55 annos, casada, Boa-Vista; enterite agúda.

Um pouco de tudo

O *Journal des Debats* de Pariz, completando no corrente anno o centenario da sua existencia, commemorará o grato successo pela publicação de um livro destinado a registrar a sua historia e dedicado aos escriptores que o têm exaltado pela sua esclarecida collaboração. Um dos mais illustres destes collaboradores foi Cuvillier Fleury, que se finou cégo no meio dos esplendores do seu raro talento e eminentes qualidades pessoaes. Do preito devido ao illustre homem de letras quiz encarregar-se outro insigne escriptor, o seu discipulo e amigo, o Duque de Aumale, o immortal historiador dos Condé.

***

Em data de 30 de Dezembro de 1888 escrevem-nos de Paris: « Ha dias, o Sr. Eduardo Prado e Sant'Anna Nery, delegados pelo Syndicato franco-brasileiro, tiveram uma audiencia do Sr. Antonio Proust, deputado e presidente do jury internacional das Bellas-Artes na Exposição Universal, o qual lhes prometteu que reservaria aos artistas brasileiros o espaço necessario para figurar na secção internacional das bellas-artes da dita exposição, devendo as obras ser apresentadas ao jury internacional antes de 20 de Março de 1888. »

***

O museu de Caracas, capital de Venezuela, dirigido pelo Dr. Ernst, distincto homem de letras, acaba de enriquecer-se com preciosos exemplares de vasos de barro, achados em antiquissimas sepulturas, e de fórmas extremamente originaes. Um destes vasos, que parece ter outr'ora servido a ceremonias religiosas dos peruanos, deixa escapar leve ruido ou sopro mais ou menos prolongado quando é cheio d'agua, sendo determinado o mesmo sopro pelo escapamento do ar. E' encimado o vaso por uma figura de mulher com a fronte deprimida como era uso entre os indigenas da costa do Pacifico que, para produzir aquelle effeito, comprimiam as cabeças dos meninos desde o nascimento. Igual mutilação ethnica é em nossos dias observada no Caucaso.

***

Ao dar conta das excentricidades de excriptores celebres relata o *Intermediario dos curiooss* que, desgostado o editor Plon de lhe haver mandado Julio Janin um artigo do 20 linhas, teve a boa idéa de entregar ao autor uma prova typographica com margens extraordinariamente largas. O principe dos criticos gostava de utilisar o papel. Augmentou periodos, accrescentou muitos outros, encheu emfim as largas margens. Exigindo Janin nova prova, e usando Plon do mesmo artificio, tornou o papel á typographia esmaltado de emendas, e repetindo-se o facto em outras successivas provas, das primitivas 20 linhas sahio *ab ovo* um dos livros do eminente escriptor.

***

Perto de Rubeland acaba de ser descoberta uma bella caverna rica de stalactites. Centenas de cavernas, mais ou menos interessantes, e algumas notabilissimas, aguardam na nossa provincia de Minas Geraes a energia de futuros exploradores. Tendo visitado mais de 200, o sabio Lund não explorou senão algumas, das quaes dessoterrou thesouros inapreciaveis para a sciencia. Estes thesouros infelizmente não são nossos; guarda-os o museu real de Copenhague.

***

E' sabido que o cuco põe os ovos no ninho de outras aves para que lh'os choquem, e por muito tempo foi crença geral que jámais aquella ave toma para si semelhante tarefa. Quando o velho Darwin, avô do famoso naturalista, publicou haver observado o cuco a chocar os seus ovos, não foi acreditado, presumindo-se ter o observador confundido aquella ave com a *Caprimulgus Europæus*.

Tempo depois, em 1868, Viessel confirmou a observação de Darwin e agora A. Muller, administrador das florestas de Hesse, tornou certissimo o facto após observações muito positivas com as quaes estudou attentamente os costumes da original ave que põe ovos de diversas côres e só excepcionalmente se dá ao trabalho de os chocar.

L.

— Ha nas regiões equatoriaes da America do Sul rios de aguas negras, achando-se neste caso importantes affluentes do Orenoco e do Amazonas. O nosso rio Negro tira o nome da colloração das suas aguas. Este singular phenomeno impressionou profundamente A. de Humboldt que fez a tal respeito numerosas observações sem que comtudo chegasse a explicar a causa da coloração.

« Vistas em grande massa, diz Humboldt, estas aguas parecem escuras como café ou de côr preta esverdinhada; á sombra são negras como borra de café. No emtanto, são as aguas mais bellas, as mais claras e as mais agradaveis ao paladar, sendo bebidas de preferencia. Sua fauna é differente da das aguas brancas. Os rochedos que ellas banham conservam-se brancos quando se misturam com estas. »

Explorado recentemente o Alto Orenoco, verificaram A. Muntz e V. Marcano a exactidão dos factos indicados por Humboldt, e, em nota dirigida á Academia das Sciencias de Paris, declararam ter achado a explicação de taes propriedades das aguas negras, bem como a causa da coloração na sua composição chimica. Da mesma nota extrahimos os dados seguintes, cujo valor scientifico é tanto maior quanto versam sobre phenomeno até agora inexplicado.

As aguas negras são achadas em região de formação granitosa, coberta pela vegetação luxuriosa dos tropicos. A amostra examinada em laboratorio dous mezes depois de haver sido colhida patenteou á analyse encerrar por litro 0m,028 de materia organica quasi totalmente constituida pelos acidos escuros e mal definidos que se deparam nas turfeiras. A agua tem reacção acida que se acentúa pela concentração até tornar-se muito sensivel ao paladar. Não encerra cal (menos de 0m,001) por litro, e, portanto, a materia humida acha-se em estado livre. Faltam-lhe completamente os nitratos e as outras materias mineraes são muito pouco abundantes, não excedendo ao todo de 0m026 por litro e sendo formada de silica, oxydos de ferro e de manganez, aluminia e potassa com traços de ammoniaco.

Estas aguas tornaram-se negras pela dissolução dos acidos livres, formados pela decomposição da materia vegetal, sobresolo granitico isento de calcareo. Parecem por este aspecto com as aguas que correm das jazidas de turfa. A coloração subsiste porque, na ausencia do calcareo e apezar da aerificação, não podem produzir-se os phenomenos da nitrificação, e, portanto, da combustão da materia organica, segundo mostra a completa ausencia dos nitratos.

As aguas negras não coloram as aguas brancas, quando se misturam com ellas, por que o calcareo contido nestas satura a acidez livre e a nitrificação e a destruição simultanea da metade carbonada se produzem então rapidamente sob a influencia da temperatura elevada das aguas (27 a 28° de Humboldt).

Não obstante a forte proparção de materia organica que encerram, não se corrompem por causa da acidez e aerificação que impedem os phenomenos reductores. Não coloram os rochedos que banham, por que a acidez impede o deposito dos oxydos de ferro e de manganez.

A coloração, pois, é para ser attribuida á materia orgacica, não á effeito de luz. Se a composição chimica, entretanto, é a causa principal da coloração, a sua intensidade deve ser attribuida a phenomenos de reflexão, produzidos nas camadas profundas da massa liquida.

***

— Acham-se adiantados, medindo 50 kilometros a parte construida, os trabalhos da estrada de rodagem que o presidente da provincia do Ceará mandou abrir á custa dos cofres provinciaes, de Souza a S. Francisco com ramal entre o riacho da Sella e o Arraial. Occupam-se nas obras 950 trabalhadores que fornecem por este modo meios de subsistencia á cerca de 5,000 pessoas. Outra estrada, que ligará o Riacho da Sella a S. Francisco, está concluida até S. Thomé, na extensão de 22 kilometros.

Estão igualmente concluidas as obras das aguas de Santo Antonio, a da cacimba do Meio e a do Ferrão, tendo sido muito difficil a perfuração neste ultimo ponto em razão da natureza pedregosa do terreno. Nestes diversos pontos achou-se agua a profundidades variaveis de 3 a 4 metros.

Menos feliz foi o trabalho iniciado na Gravata, onde não pode ser construida a aguada alli projectada por achar a perfuração, de um metro em diante, sub-solo de natureza granitica com predominancia de quartzo. Na cachoeira a construcção de outra aguada já tem custado a perfuração de onze metros, perseverando-se entretanto no trabalho pela grande necessidade de achar agua que alli fallece absolutamente para uso da população. Com o producto da escavação tem-se elevado a parede de um pequeno açude que alli mandou o governo construir em 1878. A referida parede tem 200 metros de comprimento e, da altura de um metro, ficará com a de 3 a 4 metros.

Na povoação do Riacho da Sella chega á sua conclusão o concerto de um açude construido em 1877, empregando-se no trabalho 250 mulheres com o salario de 300 rs. por dia. A parede deste açude tem 240 metros de comprimento e altura maior de 4 metros.

As circumstancias do Ceará são, ha 14 mezes, muito penosas e grandes têm sido os soffrimentos da população. E' justo, porém, reconhecer que tão graves males têm sido attenuados pela energia, previsão e laboriosidade do administrador da provincia, tanto quanto a acção administrativa póde influir em tamanha desgraça.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 10 DE JANEIRO DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. conselheiro Pinto Junior, Drs. Lopes Machado, José Hygino, Joaquim Loureiro, Baptista Regueira, 1.º secretario, e major Godoeira, 2.º secretario, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, é approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

MUTILADO

Um officio do Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, de 3 do corrente, communicando que nesse dia prestara juramento e tomara posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 15 de Dezembro do anno proximo findo.

O Exm. desembargador presidente nomeou uma commissão composta do Exm. conselheiro Pinto Junior e Drs. Lopes Machado e Baptista Regueira, para, por parte do Instituto, cumprimentar S. Exc. o Sr. presidente da provincia e felicital-o pela merecida confiança que recebeu do governo imperial.

Um dito da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, de 7 do corrente, convidando o Instituto para assistir a sessão litteraria que terá lugar ás 5 horas da tarde do dia 20, na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, em solemnisação do 3.º anniversario da installação da mesma sociedade.

Para corresponder ao convite foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. José Hygino, Augusto Costa, Dr. Martins Junior.

Offertas:

Pelo consocio major Codeceira os seguintes folhetos:

Relatorios apresentados ao Exm. presidente da provincia pelo Dr. inspector da instrucção Publica nos annos de 1868 1875, 1877 e 1886.

Relatorios apresentados pelo director do archivo publico ao Exm. conselheiro ministro do imperio, nos annos de 1878 e 1880.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo director das obras publicas, no anno de 1877.

Vinte annos de Propaganda contra o emprego da Palmatoria e outros meios aviltrantes no ensino da mocidade, pelo Dr. Abilio Cesar Borges.

Policlinica geral do Rio de Janeiro. Discurso proferido no dia 28 de Junho de 1882, pelo Dr. Silva Araujo.

Dous numeros dos jornaes *Culto ás Lettras* de 1873 e *Aurora* de 1883.

Pelo Club de Engenharia um numero de sua revista mensal.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias; bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Pariz.

Os Srs. Dr. Baptista Regueira e major Codeceira, communicam que hoje pela manhã fôra o Instituto visitado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o qual tendo percorrido a bibliotheca e o museu, mostrara-se satisfeito.

Em seguida occupou-se o Instituto da festa anniversaria de sua installação, que deverá ter lugar no dia 27 do corrente, e tendo resolvido celebral-a, o Exm. desembargador presidente nomeou uma commissão composta do Exm. conselheiro Pinto Junior e Drs. Thomaz Coelho e Baptista Regueira, presidida pelo orador Dr. José Hygino para convidar as primeiras autoridades da provincia, bem como nomeou os Srs. Dr. Thomaz Coelho, commendador Miranda Leal e major Codeceira para tratarem do aceio e ornamento da casa.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Antonio José de Souza. — Mandou-se soltar, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do escrivão do jury de Bom Jardim.

Recursos eleitoraes

De Timbaúba Recorrente Antonio José Carneiro de Mesquita, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Prejudicado.

De Pedras de Fogo — Recorrente Manoel Rodrigues dos Santos, recorrido Mathias Affonso de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Prejudicado.

Do Recife — Recorrente Antonio Rodrigues Vieira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Prejudicado.

De Pedras de Fogo - Recorrente Antonio Fernandes da Silva Torres, recorrido Cleto de Souza Malheiro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Prejudicado.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José da Costa Araujo Pereira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Prejudicado.

Recursos crimes

De Caruarú — Recorrente o juizo, recorrido José Mariano do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Carneiro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. -Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Pires Falcão. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe - Recorrente o juizo, recorrido Manoel Filho de Moraes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Pestana. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vascononcellos. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo -Recorrente o juizo, recorrido José Dionizio Ferreira. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Luiz Saturnino, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife -Appellantes Guerra & Fernandes, appellado Joaquim Izidro da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Silva Rego.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Recife - Appellante José Felix, appellada a justiça.

Do Recife - Appellante Bernardino Alves de Oliveira, appellada a justiça.

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Fernandes da Silva.

De Guarabira Appellante Firmino Braz de Araujo, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante Manoel José Luiz, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellados João Gonçalves dos Reis e outro.

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Bernardo da Cruz.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, appellada a camara municipal.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Caruarú — Appellante Laurindo José de França, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante Francisco Alexandre de Sousa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Antonio [illegible].

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador [illegible]:

[illegible]

Do [illegible]—Appellante o promotor publico, appellado [illegible].

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Saunders Brothers & C., embargados os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado Joaquim Francisco Ribeiro.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro Appellante o juizo, appellado José Paulo de Moura.

Da Princeza—Appellante David Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Do Altinho—Appellante Antonio Joaquim Bezerra de Moraes, appellada a justiça.

De Maceió - Appellante Alfredo da Silva Torres, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante José Joaquim de Moura, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellado o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellantes Felippe Schlos & Filhos, appellados Antonio da Silva Pires Ferreira e outros.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

De Palmares — Appellante o promotor publico, appellado José Candido de Moraes.

Do Bonito Appellante o juizo, appellado Antonio Maria das Neves.

De Lagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Themoteo Francisco do Nascimento.

De Palmares—Appellante José Ferreira da Silva, appellada a justiça.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Mariano da Silva.

Da Imperatriz - Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva.

Embargos infringentes

Do Recife - Embargante Miguel José Barboza Guimarães, embargado Joaquim Soares Neves.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife Appellante a companhia da estrada de ferro do Caxangá, appellada a companhia Ferro Carril.

Do Recife—Appellante Thomaz José da Silva Gusmão, appellados Ernesto & Leopoldo.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Bittencourt

No vapor *Pernambuco* embarca hoje para o Recife o illustre oculista Sr. Dr. José Correia de Bittencourt, que tão justas sympathias conquistou entre nós.

Medico distincto, S. S. praticou com o mais feliz resultado operações importantes.

Durante o espaço de dous mezes e meio frequentaram a clinica do Dr. Correia de Bittencourt 1026 doentes de olhos: sendo praticadas 376 operações de alta cirurgia.

Extracções de cataratas	24
Pupillas artificiaes	52
Iridectomias antiglaucomatosas	40
Iritomias (iricapsulotomias)	5
Esclerectomias	12
Estaphylotomias	4
Estrabotomias	10
Avançamento muscular e tenotomias contra as paralysias oculomotores	9
Excenterações do olho	6
Operações de Chritchet	4
Operação contra o ptosis	3
Tarsotomias	55
Tarsorrhaphias	6
Operações contra o trychiasis	57
Extracção de cysticerco do corpo vitreo	1
Tatuages	32
Operações de pterigio	64
Total	376

Além destas operações foram praticadas muitas outras de pequena cirurgia, como as operações do meato e do canal lacrimal, extracções de corpos estranhos na cornea, etc.

Entre os tratamentos importantes, sem intervenção cirurgica, [illegible] de um vasto descollamento da retina [illegible] de uma importante [illegible] de uma raridade extrema em oculistica mesmo entre os grandes mestres.

Desejamos ao illustre operador a mais feliz viagem.

(Do editorial do *Carmen*.)

Dr. Manoel Euphrasio Correia

A 4 do corrente faz completa um anno, que transpoz os umbraes da eternidade o honrado administrador desta provincia, Dr. Manoel Euphrasio Correia.

E' um dia de dolorosa recordação para Pernambuco. Todos conhecem os honrosos precedentes do Dr. Manoel Euphrasio, a ninguem é dado ignorar que o curto espaço de sua administração foi um periodo luminoso, já quanto ao partido conservador, que via nelle o seu habil timoneiro, já quanto aos pernambucanos verdadeiramente patriotas, que experimentaram os bons effeitos de seus beneficos actos.

Muito era de esperar daquelle prestimoso cidadão, illustrado, pratico e sempre bem intencionado na sua forma de proceder.

Se fosse longo o periodo do seu governo talvez o seu nome ficasse gravado em caracteres aureos e indeleveis na historia desta provincia; mas o rasto brilhante, que apos si deixou elle é o attestado valioso das suas boas attenções e do seu acrisolado patriotismo.

Sabia ser politico e sabia ser amigo. Quando se tratava de aquilatar o merecimento, esquecia-se da politica e só procurava o cumprimento do dever; quando eram-lhe despertados os sentimentos d'amizade transbordava toda a generosidade que se occultava nas dobras do seu coração.

Um anno já é decorrido após a morte d'aquelle eminente cidadão, mas a sua memoria conserva-se immorredoura para os seus verdadeiros amigos e para esta provincia.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

T. A. do Rego.

Uma lagrima

A' SENTIDA MORTE DE MEU PRESADISSIMO AMIGO CAPITÃO ANTONIO LUIZ RODRIGUES DE ALMEIDA.

« A vida não é mais do que saudades !
« E' como a rosa—de manhã mui bella :
« De tarde—desbotada—murcha, secca : »

Triste realidade ! !

Fatal condição da humanidade !.. Oh morte, mais um triumpho sobre os homens : triumphaste, feriste um justo !

E elle, que inda hontem sobre a terra jazia sorrindo aos ternos carinhos da esposa, e dos sinceros affagos dos filhinhos, entre os prazeres da vida, já não vive— !

Aquelle amigo estremecido até provar ao sacrificio, aquelle pai dedicado, e esposo modelo, aquelle cujo nome—era Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, já não vive !—Triste realidade !

Mas, ah ! Pungentissima lição para o peito dos amigos, dos filhos e da terna esposa !—Já não vives !—Ah, foi cêdo ainda ! No meio do labor da vida commercial, com as bagas do suor, ainda a humedecer lhe as faces, quando, com fé no futuro, elle marchava com o olhar fito na esperança, eis que a parca cruel, e sem piedade, o roubou para sempre, privou-o de tudo !

Descança, oh bemfasejo e dedicado amigo !

Se o mundo se alimenta de virtudes se os exemplos da terra nos abre as portas da eternidade, a mão do eterno cahirá sobre ti, e te recompensará !

— Paciencia, o amor prole sentida ; este mundo não é a patria do homem, nada tem de real, tudo se desfaz no frio campo, como a furiosa vaga ao pé da rocha !

Adeus ! Nós cá saudosos carpimos e não te veremos ! Adeus !

Ha castigo, e ha premios ; o justo viverá na mansão eterna : cá—fica somente a vaidade e a dôr, tributos á terra !

Jaze em paz !

Aceita o meu canto, e sobre tua campa regada pelo pranto—uma saudade.

Palmeira de Garanhuns, 28 de Janeiro de 1889.

Manoel Peixoto Pinto

A vista a cégos de nascimento

Entre 669 operações seguidas de optimos resultados, praticadas pelo illustrado oculista Dr. Correia de Bittencourt, durante a sua passagem por Sergipe, occupou sobretudo o espirito publico o ter dado a vista a duas moças, uma com 22 e outra com 23 annos de idade, completamente cégas de nascimento (cataractas congenitas): as Exmas Sras DD. Maria Rosa de Jesus e Petronilla Maria da Gloria, filhas de Bernardino Antonio de Jesus, residente na Fazendinha, termo da Capella.

A educação do orgão e do sentido da visão tornou-se um ponto de um estudo interessante para o physiogista e o philosopho.

A principio a photophobia intensissima (difficuldade de encarar á luz), viam perfeitamente bem os objectos, mas não podiam fixal-os por muito tempo, mais tarde os fixavam melhor, distinguia-os claramente, mas não sabiam o que eram.

O ophtalmologista procurou guiar os orgãos vizuaes nesta aprendizagem do mundo exterior. Obtiveram primeiramente o conhecimento das côres, das dimensões dos objectos, etc.

Permaneceram durante dous mezes como que maravilhadas perante o magestoso espectaculo do mundo externo.

As flôres e os vidros eram os objectos que mais as attrahiam.

Assistiram ás operações e acompanharam as enfermas os Srs. Drs. Wachter, Cunha Brito, Magalhães, Cruz e muitas pessoas gradas da localidade.

(Do *Diario de Aracajú*)

Programma da festa de Nossa Senhora da Escada

Na sexta feira, 8 do corrente, hastear-se-ha a bandeira de Nossa Senhora da Escada, sendo conduzida por um grande numero de meninas decentemente vestidas de branco, acompanhadas pela Philarmonica Escadense.

No sabado, 9, haverá novenas e vesperas solemnes com benção do Santissimo Sacramento, sendo dirigida a orchestra pelo insigne maestro João Polycarpo Rosas.

No domingo, 10, terá lugar a festa, cuja missa será cantada pelo Revd. parocho, pregando ao Evangelho o festejado orador conego Antonio Eustaquio da Silva e ao *Te-Deum* o illustrado padre Leonardo João Grego, cada qual mais applaudido na tribuna sagrada.

Na madrugada desse dia haverá uma missa rezada e então uma grande salva real annunciará que já é chegado o grandioso dia em que os briosos escadenses festejam a sua excelsa padroeira.

A's 4 horas da tarde desfilará pelas principaes ruas da cidade uma imponente procissão, sendo conduzida a padroeira em andor ricamente preparado pelo habil artista Bartholomeu Valeriano, fazendo as honras do estylo o destacamento da cidade sob o commando do alferes delegado e acompanhado da mesma Philarmonica.

A' noite, depois do *Te-Deum*, queimar-se-ha um lindissimo fogo preparado pelo profissional Juvencio de Barros, e haverá outros intretenimentos para diversão do povo.

Escada, 1 de Fevereiro de 1889.

A commissão.

Todas as vezes que o medico receita granulos, tem um grande interesse pelo doente em pedir ao seu pharmaceutico granulos L. Frere (19, rua Jacob, Paris).

Estes granulos apresentam varias variantes sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são mathematicamente dosados e sobre cada um delles, o *nome* e o peso da substancia activa acham-se muito distinctamente impressos.

Esta inscripção tem por effeito prevenir os erros, tão faceis no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves.

A inscripção proporciona toda segurança ao doente e ao medico.

Todas as especies de pilulas [illegible] são preparadas pela casa L. Frere, segundo os mesmos processos.

Nestas pilulas ou granulos, o medicamento [illegible] são muito alteraveis, taes como o iodureto de ferro por exemplo, e debaixo de todos os climas; mas este involucro desaggrega-se e dissolve-se muito rapidamente no contacto da saliva ou dos liquidos do estomago.

Para verificar-se essa solubilidade, bastava tomar uma pilula ou granulo cujos effeitos fossem evidentes, taes como uma das pilulas purgativas impressas, por exemplo.

Estas pilulas e granulos apresentam-se com um alinho de elegancia e de perfeição que provoca um sentimento de sorpreza e de admiração.

N. 8

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos, e ossos impertinentes, então só a modista póde acalmar o desespero da filha de Eva.

Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos celulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão, e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional.

Além disto a Emulsão de Lanman & Kemp, — que é, sem duvida, a melhor de todas,—cura radicalmente todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Programma da festa de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

Ao alvorecer do dia 2 de Fevereiro, uma salva real seguida de innumeras girandolas de foguetes annunciará a toda freguezia que é chegado o anniversario festivo de sua padroeira, percorrendo diversas ruas a musica do 2º batalhão de infantaria.

A's 8 horas terá lugar uma missa resada em intenção dos que concorreram para a festa.

A's onze horas entrará a missa solemne, sendo a orchestra dirigida pelo maestro João Alves da Silva, o qual exhibirá uma das melhores partituras sagradas do seu repertorio, cantando um solo o Sr. Scolari,

No Evangelho o Revm. conego Antonio Eustaquio da Silva, com sua palavra ungida e sagrada pronunciará uma das mais bellas orações em honra da Virgem da Saude, precedida de uma magnifica symphonia.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum*, depois da oração sagrada pelo Revm. Fr. Pedro pa Purificação Paes e Paiva.

A's 8 1/2 horas será arriado o estandate da Virgem, que será conduzido á casa da nova juiza, com a mesma pompa e acatamento com que foi hasteado.

A's 9 horas se queimará um grande e magnifico fogo artificial, especialmente encommendado ao primeiro artista neste genero, Tito Francisco de Mello, cujo fogo será intercalado de balões, fogos de bengala e morteiros, dando fim a festa uma salva real.

Durante a tarde haverão diversos divertimentos populares e soltar-se-hão diversos balões de novo gosto.

O matadouro de Jaboatão

Convidamos á attenção de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia para o facto que passamos a narrar.

Tendo diversos proprietarios, negociantes e moradores nesta cidade dirigido a essa presidencia, no começo de Janeiro ultimo, um abaixo assignado reclamando a mudança do matadouro para lugar apropriado, e tendo ido á informar á respectiva camara municipal por despacho de S. Exc., de 8 daquelle mez, e na mesma data ao delegado de hygiene, uma copia da alludida reclamação para que elle informasse o que lhe constasse a respeito; até esta data não consta terem sido ainda prestadas taes informações

Entretanto o serviço da matança continua a fazer-se em plena rua, quasi no centro da cidade e sem a menor condição de asseio, com prejuizo manifesto da hygiene publica, cujo estado reclama com instancia aquella palpitante medida.

E' incrivel Exm. Sr., mas é uma verdade que não poderá de boa fé ser contestada.

A medida que se reclama é facil de effectuar-se, porquanto a municipalidade nenhum prejuizo tem na mudança do matadouro, com o qual nenhuma despeza effectua; e é bem insignificante a que terá de fazer com o novo, em lugar apropriado e com o necessario asseio.

Assim, esperamos que S. Exc. não será indifferente a tão justa reclamação.

Jaboatão 1 de Fevereira de 1889.

Muitos dos signatarios.

Ataque

Diz a *Gazeta da Tarde* de hontem sob o titulo acima, que foi atacado na rua do Barão da Victoria alguem que clamava por soccorro.

Tal não se deu, foi um um homem que parecia louco ou bebado, que gritava, e a ronda da mesma rua conduzio-o a presença da autoridade competente, sendo remettido para a detenção.

Aviso

Alfredo Candido Couceiro, scientifica a todos quantos interessar possa que, nesta data, admittio seu irmão Francisco de Paula Couceiro como associado no estabelecimento de joias, á rua do Cabugá n. 5 A, que gyrou sob a firma Reis & Couceiro, sendo que a nova razão social será Couceiro Irmãos.

Eleição

DOS FIEIS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR NO DIA 8 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO A VIRGEM SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILAGRES NA FREGUEZIA DE MARANGUAPE DESTA PROVINCIA.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs:
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Antonio José de Amorim.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Dr. Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
José Antonio Correia da Silva.
Francisco de Caldas Lins.
Negociante Silveira.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Major Manoel Antonio Ribeiro.
Capitão Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão.
Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
Sebastião José Bezerra de Albuquerque Cavalcante.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo
Antonio Francisco Ambrosio.
Ignacio Monteiro.
Manoel Luiz Ribeiro.
Domingos Coelho.
[illegible]

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Francisco Antonio Fernandes.
Alferes Bernardino de Senna Ribeiro.
Arthur Lopes da Silva.
Julio Augusto Secades.
João Romão de Britto.
Firmino José Felix da Rosa.
Manoel Fonseca de Albuquerque.
Professor Vandimia.
Antonio Luiz de Almeida.
Manoel Correia.
Victor Gonçalves Beirão.
Pedro Ludovico Cavalcante.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Marcionilla, esposa do Dr. Felippe de Figueirôa Faria
D. Felippa, esposa do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.
Esposa do Dr. Manoel Maria Tavares da Silva.
Esposa do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Juizas por devoção

As Exmas Sras.:
D. Philomena, esposa do desembargador Hermogeaes Socrates Tavares de Vasconcellos.
D. Maria Thomazia esposa do Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
D. Ursuliza, esposa do tenente José Rufino Torres.
D. Francisca esposa do Sr. José Cavalcante Albuquerque Gadelha

Juizas proctoras

As Exmas Sras.:
D. Felismina Franca Saldanha.
D. Anna, esposa do Sr Joaquim Sobrinho Filho.
D. Emilia de Sá Cavalcante de Albuquerque.
D. Izabel, esposa do Sr. Victorino Francisco Rodrigues da Silva.

Mordomas

As Exmas Sras.:
Irmã do Sr Frederico Marques da Costa Soares.
D. Antonia, esposa do Sr. José Gomes Ganches.
Esposa do Sr. Custodio dos Anjos Souto.
D. Amelia, esposa do architecto André Rampke.
D. Joaquina, irmã do Sr. Antonio Sabino Torres.
Esposa do capitão Eupropio Rosalino do Espirito Santo.
D. Thereza, esposa do Sr. Eleuterio José Monteiro.
D. Maria, esposa do Sr. Theotonio Amancio de Souza Rolim.

Escrivãs

As Exmas. Srsa.:
D. Izabel, esposa do Sr. Antonio Ferreira Braga.
D. Joaquina, filha do Sr. Manoel Moreira Ribeiro.
D. Laurinda Villaça da Costa Porto.
D. Clarinda, filha da professora Maria Moura.
D. Adelaide, esposa do Sr. Luiz Gomes de Britto.
Esposa do Sr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Esposa do Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna.
D. Adelina, esposa do Sr. Joaquim Leoncio de Souza Rolim.
D. Maria, esposa do Sr. Manoel Moreira de Carvalho.
Esposa do Sr. João Silvano da Costa Cavalcante.
D. Anna, filha do Sr. Manoel Ribeiro da Paixão.
Esposa do Sr. Francisco Querino de Oliveira.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Francisco José Ignacio.
Manoel Firmo Torres Falcão.
Florentino José dos Passos.
Manoel Moreira de Carvalho.

Procurador geral

Manoel Thomé de Britto

Secretario

Manoel Ribeiro da Paixão.

Juiz

Francisco da Natividade Saldanha.

Thesoureiro

Joaquim Leoncio de Souza Rolim

ATTENÇÃO

LANMAM & KEMP, New-York

Proprietarios e unicos fabricantes das celebres preparações:

Salsaparrilha de Bristol
Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol
Extracto e Uguento de Aveleira Magica de Bristol
Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega,
com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa
Oleo puro de Figado de Bacalhão, marca LANMAN & KEMP
Peitoral de Anacahuita
Do original e legitimo perfume
Agua Florida de Murray & Lanman
e da exquisita preparação
Tonico Oriental para o Cabello

Tendo registrado suas marcas industriaes e resolvido a fazer prevalecer seus direitos ante a lei, chamam a attenção dos FALSIFICADORES, IMITADORES, e de **todos os que vendem imitações de suas preparações** para os seguintes paragraphos da nova lei sobre marcas industriaes.

O Decreto Imperial, n. 3346, de 14 de Outubro de 1887, estabelece o seguinte:

Art. 14.—Será punido com as penas de prisão de um a seis mezes e multa em favor do Estado, de 500$ a 5:000$, aquelle que:

1.º—Reproduzir no todo ou em parte, por qualquer meio, marca de industria ou de commercio devidamente registrada e publicada, sem autorisação do respectivo dono ou seu legitimo representante;

3.º—Vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca alheia ou falsificada no todo ou em parte;

4.º—Imitar marca de industria ou de commercio de modo que possa illudir o comprador;

P. 1.º—Para que se dê á imitação.......... não é necessario que a semelhança da marca seja completa bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão..........

P. 2.—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma commercial, quer a reproducção seja integral, quer com accrescentamentos, omissões ou alterações, comtanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador.

Art. 15.—Será punido com as penas de multa de 100$ á 500$ em favor do Estado o que:

3.º—Usar de marca de industria ou de commercio que contiver indicação de localidade ou estabelecimento que não seja o da proveniencia da mercadoria ou producto, quer a esta indicação esteja junto um nome supposto ou alheio, quer não;

Art. 18.—A reincidencia será punida com o dobro das penas estabelecidas

Art. 19.—As referidas penas não isentam os delinquentes da satisfação do damno causado, que os prejudicados poderão pedir por acção competente.

Hippodromo do Campo Grande

Para directores

Dr. Francisco de Paula C. de Araujo.
Dr. Luiz Antonio Cavalcante.
Capitão Joaquim Innocencio Gomes.

Muitos que querem.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12. 1º andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez

O director,
Camerino Sobrinho,

Lycêo Triadelphico

54—RUA DO HOSPICIO—54

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os maximos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

A directora,
[illegible]

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Attenção

N. 37

Recife 30 de Março de 1888.—Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Nesta soffri durante quatro annos das horriveis dores osteocopas, provenentes de exostosis nas canelas, que não me deixavam descançar nem noite nem dia, e fiquei tão magro e tão desfigurado, que muitas pessoas me julgaram tisico.

Desde o primeiro dia em que me senti incommodado recorri aos medicos e com elles luctei durante os quatro annos, observando a maior dieta prescripta, sem tirar resultado.

Desesperado com tanto soffrer, acceitei o conselho de um amigo, e experimentei o seu milagroso dapurativo e declaro que logo no terceiro dia, que o tomei, dormi perfeitamente, já sem dores; e a proporção que ia tomando esse santo preparado, melhorava em meu estado geral até que em pouco tempo considerei-me perfeitamente bom, pois até as inflammações nos ossos desappareceram.

Para maior certeza, fiz-me examinar por um dos illustres medicos, a quem tambem consultei em principio, e esse amigo tomado de admiração por me ver curado, attestou que eu tendo soffrido de umas exostosis, achava-me radicalmente curado.

Demorei propositalmente este attestado um anno, para ver se minha milagrosa cura era real ou ficticia, e se me voltariam as maldictas dores: como porém, não reappareceram, cumpro um grato dever, a bem dos que soffrem como eu soffri, proclamando bem alto as virtudes desse remedio.

Pode Vmc. fazer o uso que lhe convier deste meu attestado, e assigno-me

Seu amigo reconhecido—*Guilherme Halliday.*

N. 38

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Faltaria a um dever de gratidão se não levasse ao seu conhecimento que sendo martyr de darthros, cancros venereos, gonorrhéa quasi chronica e outras molestias causadas pela impureza do sangue, e tendo usado no espaço de 8 mezes diversos depurativos, como fossem: cajurutuba, salsa do Maranhão e outros, que mesmo ignoro, não aproveitando cousa alguma, resolvi tomar da salsa de sua composição, e obtendo um resultado satisfactorio ao terminar a segunda garrafa, continuei mais tres mezes, tomando seis, que fiquei completamente bom.

Concluindo, autoriso Vmc. a fazer deste meu reconhecimento o que bem lhe approuver.—De Vmc. attento venerador e criado, *João Pereira de Mendonça.*

N. 39

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por muito tempo de escrofulas, e tendo tomado diversos remedios, sem resultado algum, a conselho de um amigo lancei mão do seu *Elixir* purificador do sangue, com tanta felicidade que, tomando apenas duas garrafas restabeleci-me de tão horrivel soffrimento. Destas poucas linhas, que só contem a pura verdade, fará o uso que lhe approuver.

Recife, 24 de Março de 1887.—*Manoel Joaquim de Mello Rego.*

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Continúa.

Aviso

O abaixo assignado tendo deixado de fazer parte da extincta firma Reis & Couceiro, tem a satisfação de participar ao corpo commercial desta praça e a todos os cavalheiros e Exmas. Sras., que sempre o distinguiram com a sua protecção e amisade, que abrirá brevemente á rua do Cabugá n. 11 A, uma nova loja de joias, onde exporá o que no genero houver de mais moderno, de mais rico e de mais artistico nos centros principaes da Europa, para onde seguirá em breve a escolher o seu sortimento.

Emquanto não vai fazer pessoalmente, como julga do seu dever, recebe desde já para a França, Allemanha, Suissa e Portugal as ordens dos cavalheiros e Exmas. Sras, do seu conhecimento, que o queiram honrar com as suas encommendas, para qualquer d'aquelles paizes.

Faz ainda sciente que, para tudo que fôr concernente a trabalho de ourivesaria, póde desde já ser procurado na loja indicada, aonde tem um habilissimo artista europeu, que mandou vir expressamente, e que trabalhou durante muitos annos nas acreditadissimas officinas Leitão & Irmão, de Lisboa.

Nestas condições, e com a sua longa pratica de ourives, acha se sufficientemente habilitado a poder executar com promptidão e pericia qualquer encommenda, com que o queiram honrar os seus amigos e freguezes.

Antonio Augusto da Silva Reis.

Attenção

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham sob a firma Albuquerque & C., na cocheira do cáes de Capibaribe, retirando-se o segundo signatario pago e satisfeito de sua parte, sem onus algum, e ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do primeiro signatario.

Recife, 28 de Janeiro de 1889.

Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel José Martins.

Ao commercio

Antonio Rodrigues Gomes e Silva, declara, que de hoje em diante, se assignará Antonio Rodrigues Gomes da Silveira.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

Institution Française de Demoiselles

RUA BARÃO DE S. BORJA N. 50

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 de Janeiro de 1889.

A directora,
G. Adour.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dor no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguio-se uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava approximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos. Li o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir-me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ah quão feliz seu! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios, prevenindo o publico contra esta medicina dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente do deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. «Maria Haas.»

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Bouquarol Freres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas deste estabelecimento dedicado a instrucção das crianças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 30 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12/9 por quintal.

ALGODÃO:——**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1/16 d. por libra.

Vendas do dia 12:000 fardos.

NEW-YORK, 30 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

88 %.—Polarisação—4 11/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Janeiro de 1889.

Cambio

Não houve alteração no mercado.

Os bancos mantiveram a mesma taxa de hontem, 27 1/2 sem acharem tomadores.

Os particulares offereceram saccar somente a 27 5/8, exigindo os bancos 27 3/4.

No Rio as cotações foram as mesmas de hontem, fechando o mercado quieto, porém firme.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	[illegible]
Italia		348		348		[illegible]
Hamburgo	428	433	428	433	428	[illegible]
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	[illegible]
Principaes cidades de Portugal				204		204
Açores				204		
Madeira				204		
New-York		1$810		1$810		1$810

Lugar ás provas!

Quando mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5,soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tudo o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos.* (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Algodão

Foi cotado a 6$200, o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega no mez de Janeiro findo, subio a 2 343.211 kilos, sendo... 2.231.019 para o exterior e 112.192 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez de Janeiro findo, sobem a 31.338 saccas, sendo por:

Barcaças	2.857	Saccas
Vapores	1.404	«
Animaes	11.002	«
Via-ferrea de Caruarú	1.440	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.447	«
Via-ferrea de Limoeiro	13.188	«
Somma	31.338	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$900 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$800
« 2ª	2$600
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, no mez de Janeiro findo, attingio a 18.964.770 kilos, sendo 10.491.182 para o exterior e 8.473.588 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez de Janeiro, já conhecidas, sobem a 291.575 saccas, sendo por:

Barcaças	113.740	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	13.042	«
Via-ferrea de Caruarú	16.704	«
Via-ferrea de S. Francisco	109.797	«
Via-ferrea do Limoeiro	38.292	«
Somma	291.575	Saccos

O vapor inglez «Atrato,» levou para Montevidéo, 20 barricas com assucar branco.

Couros

Não constou vendas.

Aguardente

Cota-se a 80$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se nominal, a 145$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1889.

Movimento pequeno.

No mercado de cambios pouco foi feito e no [illegible]

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

EDITAES

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 °|o (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 °|o (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 °|o (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Antonio Felix Pereira, collector das rendas geraes de Palmares, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que segundo o disposto no art. 29 do regulamento a que se refere o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, a cobrança do imposto de industrias e profissões será realisada no mez de Fevereiro de cada anno, se o imposto não exceder de 50$000, e em duas prestações iguaes nos mezes de Fevereiro e Agosto, se exceder aquella quantia.

Que os contribuintes que não pagarem o imposto nos prazos acima, incorrerão na multa de 10 0/0, a qual será elevada a 15 0/0, se o devedor não realisar o pagamento até 20 de Junho do semestre addicional do respectivo exercicio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos, e vai por mim assignado.

Collectoria de Palmares, 20 de Janeiro de 1889.

O collector,
Antonio Felix Pereira.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Pelotas, 60 d v. com 2 0/0 de desconto.

O presidente,
Candido . G. Teoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	270
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	340
Aguardente	120
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho dinamarquez *Catharine*, para Uruguayana.
Patacho nacional *Rival*, para Pelotas.
Patacho sueco *Amor*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.

Importação

Vapor allemão *Curityba*, entrado de Hamburgo em 31 de Janeiro e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 7 volumes a diversos. Azul ultramar 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Amoniaco 4 caixas aos mesmos.

Botões 1 caixa a Parente Vianna & C.

Cimento 2 barricas a Sulzer Kauffmann & C. Chapéos 3 caixões a Raphael Dias & C., 2 a C. Wachsmann & C., 1 a Adolpho & Ferrão. Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 1 á ordem.

Drogas 9 volumes a A. M. Veras & C., 1 a Ferreira & Irmão, 4 a Faria Sobrinho & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a [illegible]

DECLARAÇÕES

— De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. do Bom Parto em Olinda, faço sciente que fica transferida a festa da mesma Senhora, que devia ter lugar no dia 2 de Fevereiro proximo, para o dia 25 de Março do corrente anno.

Olinda, 22 de Janeiro de 1889.

O escrivão,
João Antonio Fausto de Oliveira.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em solemnisação do 10.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 2 de Fevereiro

Após a sessão magna com que se solemnisará o 10.º anniversario da bibliotheca e que principiará ás 8 horas da noite, realisar-se-ha o sarão bimestral, para o qual recebem-se ainda notas de convites nesta secretaria. Sem cartão de ingresso a pessoa alguma será permittida a entrada, devendo os senhores socios pagar a mensalidade de Fevereiro para poderem obtel-o.

NÃO SE ADMITTE AGGREGADOS.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 14 de Janeiro de 1889.—O 1º secretario.

A. Monteiro,

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, a vir resgatal-as até o dia 5 de Fevereiro proximo, avisando-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

14997	16775	16915	17049	17190	17304
15818	16777	16917	17051	17201	17306
15861	16791	16918	17057	17207	17308
15817	16797	16922	17058	17212	17309
15924	16801	16931	17060	17215	17310
15926	16804	17939	17061	17216	17311
15923	16808	16940	17062	17221	17313
15961	16810	16945	17066	17228	17317
16027	16812	16947	17068	17232	17318
16302	16821	17952	17070	17233	17319
16444	16838	16953	17082	17239	17321
16453	16841	16954	17090	17240	17320
16458	16842	16972	17091	17254	17322
16691	16845	16979	17092	17255	17323
16699	16850	16982	17099	17264	17324
16700	16855	16984	17102	17269	17325
16703	16857	16985	17112	17270	17327
16706	16858	16987	17113	17271	17328
16708	16862	16992	17114	17272	17331
16713	16865	17008	17117	17279	17332
16715	16873	17018	17131	17280	17336
16717	16875	17026	17139	17283	17338
16720	16878	17031	17141	17284	17342
16728	16882	17032	17156	17287	17343
16744	16883	17033	17161	17299	17344
16745	16888	16036	17164	17280	17346
16747	16893	17037	17166	17292	17350
16749	16895	17040	17167	17293	17352
16750	16898	17041	17168	17294	17353
16753	16899	17042	17169	17295	17354
16758	16907	17043	17180	17296	17355
16763	16909	17045	17185	17297	17363
16764	16911	17047	17188	17303	17368

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Felino . Ferreira Coelho,
Gerente.

Companhia Ferro Carril de PERNAMBUCO

Do dia 4 de Fevereiro em diante serão adoptadas nos serviços desta companhia as seguintes modificações:

1.º Augmento do perimetro das passagens de 100 rs. nos carros das quatro grandes linhas, passando os respectivos pontos para os seguintes logares: para as linhas de Magdalena e Fernandes Vieira a praça do Conde d'Eu em frente a matriz da Boa-Vista; para a de Afogados, tanto por Herval como por Caxias, a entrada da rua Imperial ponto de juncção dos dous ramaes; para a de Santo Amaro a esquina da rua da Aurora com a rua do Lima.

2.º Modificação dos horarios das linhas de Magdalena e largo de Cinco Pontas, sendo que na primeira o horario será o mesmo tanto nos dias uteis como nos domingos e dias santificados.

3.º Conversão das duas linhas da Boa-Vista e Santa Isabel em uma unica linha circular pelas duas pontes e pela rua da Aurora, de forma que o carro que vá por uma volte pela outra ponte e vice-versa. A contagem do percurso para pagamento das passagens será: em ida pela ponte da Boa-Vista ate a estação de Olinda e pela ponte de Santa Isabel, até a esquina da rua da Imperatriz; em volta pela ponte da Boa-Vista desde a estação de Olinda até o Recife, e pela ponte de Santa Isabel desde a esquina da rua da Imperatriz até o Recife; de forma que para qualquer ponto da rua da Aurora a passagem será sempre de 100 rs.

4.º Suppressão da pratica que estava adoptada de não se receber passageiros de 100 rs. nos carros *extraordinarios*.

Os novos horarios a que se referem estas modificações vão publicados abaixo.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Linha circular

Pelas pontes de Boa-Vista e Santa Isabel

Trajecto—14 minutos

BOA-VISTA	S. ISABEL	BOA-VISTA	S. ISABEL
8.42	7.40	1.10	12.48
8.46	8.24	1.54	1.32
9.30	9.08	2.38	2.16
10.14	9.52	3.22	3.00
10.58	10.36	4.06	3.44
11.42	11.20	4.50	4.28
12.26	12.04	5.34	5.15

Largo das Cinco Pontas

Trajecto—20 minutos

Ida	Volta	Ida	Volta
6.00	6.20	12.40	1.00
6.40	7.00	1.20	1.40
7.20	7.40	2.00	2.20
8.00	8.20	2.40	3.00
8.40	9.00	3.2	3.40
9.20	9.40	4.00	4.20
10.00	10.20	4.40	5.00
10.40	11.00	5.20	5.40
11.20	11.40	6.00	6.20
12.00	12.20	—	—

Linha da Magdalena

Trajecto—44 minutos

Ida	Volta	Ida	Volta	Ida	Volta
* 4.20	5.04	10.47	11.31	5.12	5.56
B 4.55	5.39	11.09	11.53	5.23	6.07
5.17	6.01	11.31	12.15	B 5.34	6.18
5.39	6.23	11.53	12.37	5.45	6.29
6.01	6.45	B 12.15	12.59	5.56	6.40
B 6.23	7.07	12.37	1.21	6.07	6.51
6.34	7.18	12.59	1.43	6.18	7.02
6.45	7.29	1.21	2.05	6.29	7.13
6.56	7.40	1.43	2.27	6.40	7.24
7.07	7.51	2.05	2.49	6.51	7.35
7.18	8.02	2.27	3.01	B 7.02	7.46
7.29	8.13	2.49	3.23	7.13	7.57
7.40	8.24	3.00	3.44	7.35	8.19
B 7.51	8.35	3.11	3.55	7.57	8.41
7.02	8.46	3.22	4.06	8.19	9.03
8.13	8.57	3.33	4.17	8.41	9.25
8.24	9.08	3.44	4.28	9.03	9.47
8.35	9.19	3.55	4.39	9.25	10.09
8.46	9.30	B 4.06	4.50	9.47	10.31
8.57	9.41	4.17	5.01	10.09	11.53
9.08	9.52	4.28	5.12	10.31	11.15
9.19	10.03	4.39	5.23	10.53	11.37
9.41	10.25	4.50	5.34	11.15	11.59
10.03	10.47	5.01	5.45	11.37	12.21
10.25	11.09	—	—	—	—

* Para os tomadores de banhos do mar. Só no verão.

B Viagem de 1ª casse e bagagem

Espoletas 1 caixa a Albino Silva & C.

Feltro 1 caixa a C. Wachsmann, 1 a Parente Vianna. Ferragens 1 volume a Ferreira Irmão & C., 1 a F. Manoel da Silva & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C., 3 a Maia e Silva & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Francisco Lauria & C., 4 a José Ferreira & C., 4 a Netto Campos & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 6 a Nunes Fonseca & C., 3 a C. Wachsmann.

Harmonicos 3 caixas a Francisco Lauria & C.

Lona 1 fardo a Ferreira Guimarães & C. Louça 1 caixa a Ferreira Irmão & C., 1 a Deodato Torres & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a Soares do Amaral Irmãos, 1 a Paiva Valente & C., 1 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a Costa & Medeiros, 1 a Domingos Cruz & C., 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Linha 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 6 á ordem, 10 a C. Wacksmann, 1 a Manoal Joaquim Ribeiro & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Angelo Raphael & C., 4 a Manoel Collaço & C., 3 a João F. da Cruz Braga & C. Machinas de costura 6 caixas á ordem. 6 a Ferreira Guimarães & C.

Oleado 1 caixa a Carvalho & Irmão.

Perfumaria 1 caixa a Francisco Lauria & C. Papel 10 fardos a Cezar Lopes & C., 6 e 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C, 3 a C. Wachsmann, 1 a Maia e Silva & C., 32 á ordem. Parafina 26 caixas á ordem. 5 a Casemiro Fernandes. Papelão 5 caixas á ordem, 12 a Parente Vianna & C.

Tecidos diversos 1 volume a J. Agostinho & C., 12 a Bernet & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Bento & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 13 á ordem, 2 a Francisco Lauria & C., 9 a Luiz Antonio de Siqueira. Tintas 1 caixa a Maia e Silva & C, 1 a Netto Campos & C.

Vidros 1 caixa á ordem, 1 a Salazar & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado do Ceará e escala em igual dáta e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 35 saccas a Fernandes & C., 30 a Borstelmann & C., 62 a Moura Borges & C.

Barricas vasias 39 atados á ordem.

Cera de carnaúba 16 saccos a Fernandes & C., 40 a João Victor Alves Matheus, 16 a Souza Nogueira & C. Couros seccos salgados 34 a A. Kirsck, 30 a Moura Borges & C.

Objectos 1 caixa a Souza Nogueira & C.

Pennas de ema 1 caixa a Souza Nogueira & C. Pelles de cabra 47 fardos a Abe Stein & C, 6 a Pereira Carneiro & C., 26 a Kirsck, 2 á ordem.

Ripas de carnaubeira 150 a Bartholomeu Loureuço.

Vellas 7 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar

Lúgar norueguense *Varuna*, entrado de Montevidéo em igual data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farello 4834 saccos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 1,078 saccos com 80,850 kilos de assucar mascavado; J. Fernandes 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Archimedes*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 133 saccas com 9,886 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 6 0 kilos de páo brasil.

— Na barca americana *Olive*, carregaram:

Para New-York, J. Loyo & Filho 764 saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Niger*, carregaram:

Para Paris, A. Rego 3.000 grãos de ouro velho e 700 ditos de prata velha; E. Goetchel 3,000 grãos de ouro velho; J. Benigno da Silva 10 kilos de cascos de tartaruga.

Para Allemanha, F. Salgado 6,000 grãos de ouro velho e 21,009 ditos de prata velha.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para Pelotas, Burle & C. 450 saccos com 33.750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; F. S. Ferreira da Costa 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Amor*, carregou:

Para Pelotas, J. Borges 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Curitiba*, carregou:

Para Santos, J. J. Moreira 350 saccos com 21.000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Rio de Janeiro, M. Menezes 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Catharine*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 125 barricas com 14,500 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará, E. Barbosa 200 barricas com 14,025 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. Fernandes 5 barricas com 418 kilos de assucar mascavado e 65 ditas com 5,451 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Paraguassú* carregou:

Para Parahyba, Alvaro Flores 110 caixas e 10 garrafões com 890 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Atrato», para: Maceió	20.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral: Do dia 1	24:079$116
Renda provincial: Do dia 1	4:998$203
Somma total	29:077$319

Segunda secção da Alfandega, 1 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro —Flereucio Domingues.
O chefe da secção Cicero B de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1	1:923$815

Recebedoria provincial

Do dia 1	56$582

Recife Drainage

Do dia 1	335$493

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

21 1/2 bois pesando 4,817 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 11 1/2 e 10 de particulares:	
438 kilos de peixe a 20 réis	8$760
30 cargas de farinha a 200 réis	6$000
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
10 taboleiros a 200réis	2$000
18 suinos a 200 réis	3$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400

Foram occupados:

26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
6 talhos a 2$	12$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	181$660
Rendimento do dia 1 a 30 do corrente	5:797$880
Foi arrecadado liquido até hoje	5:979$540

Preços de dia:
Carne verde 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$520 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Niger*	2
Sul	*Finance*	2
Sul	*Santos*	2
Sul	*Rosario*	3
Norte	*Pernambuco*	4
Europa	*Congo*	4
Sul	*Tagus*	5
Sul	*Maranhão*	7
Norte	*Alliança*	7
Europa	*Ville de Pernambuco*	8
Sul	*Ville de Ceará*	10
Sul	*Tagus*	10
Europa	*Potosi*	10
Norte	*Pará*	13
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Curytiba*	1 as 4 h.
Bordeaux	*Niger*	1 as 11 h.
Hamburgo	*Santos*	2 as 12 h.
Est.-Unidos	*Finance*	3 as 8 h.
Buenos-Ayres	*Congo*	4 as 2 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	5 as 5 h.
Southampton	*Tagus*	5 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	5 as 5 h.
Santos e esc	*Alliança*	8 as 10 h.
Norte	*Maranhão*	8 as 5 h.
Santos e esc	*Ville de Pernambuco*	9 as 24 h.
Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 1

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez *Mariner*, de 860 toneladas, commandante John Black, equipagem 26, carga varios generos, a Samuel L. Jonston.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo —Patacho dinamarquez *Thor*, capitão Ivir Andersen, carga, assucar.

Rio Grande do Norte—Vapor nacional *Amadeo*, commandante Manoel Joaquim da Costa Junior, em lastro.

West Indies—Barca ingleza *Hebe*, capitão J. Kennedy, em lastro.

Barbados—Patacho inglez *Bonny Mary*, capitão Henry Loke, em lastro.

Antilhas—Barca americana *Beatrice Havener*, capitão J. W. Havener, em lastro.

Barbados—Barca norueguense *Tride*, capitão K. Rasmussen, em lastro.

Juizo de direito da provedoria de capellas e residuos

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos Francisco Domingues Ribeiro Vianna, faço publico que as audiencias deste juizo continuam a ser nas quartas-feiras ás 11 horas do dia, no lugar do costume; bem como que o mesmo Dr. juiz de direito reside á rua Visconde do Rio Branco n. 127, e despacha das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua do Imperador n. 59.

Recife, 1º de Fevereiro de 1889.

O 1º escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 19	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dita 12		4$000
	N. 5.6 6 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 12.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Sabbado 2 de Fevereiro

JUIZES DE CHEGADA—Tenente Leobaldo Augusto de Moraes, João Raposo de Souza, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro e Thomaz de Aquino Pereira.
JUIZES DE PARTIDA—Augusto P. de Moraes da M. Pimentel e Dr. Luiz Antonio Cavalcante.
JUIZES DE RAIA—Joaquim de Mello Rego, Adolpho Mendes Torres, Henrique da Costa Carvalho e Thomaz Mauricio de Abreu.
JUIZES DE ARCHIBANCADA—Capitão Epiphanio de França Mello, Dr. Manoel do Nascimento Pontes, Dr. Henrique Jacques Schutel, Dr. José Diniz Barreto, Dr. Francisco de Souza Reis, Dr. José Alves Lima, Dr. José Austragesilo Rodrigues Lima, commendador João José de Amorim, Joaquim Clementino Ribeiro de Britto e Orestes da Costa Rego Monteiro.
JUIZ DE PESAGEM—Professor Francisco da Silva Fragoso.
JUIZ DE DISTANCIADO—Capitão Alfredo Rodrigues dos Anjos.

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
.	Corsario	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Rosa e branco	I. S. F.
2	Bôa-Idéa	6 «	Alazão	«	55 «	Branco e encarnado	João Souto-Maior.
3	Garcez	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	I. V. L.
4	Varadouro	4 «	«	«	53 «	Verde	Epiphanio de França Mello.
5	Arumaré	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Azul e amarello	J. R. C.
6	Urubú	6 «	Castanho andrino	«	55 «	Encarnado e branco	Fortunato José Pereira.
7	Dubost	5 «	«	«	55 «	Azul e verde	J. A. P. B.
8	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Azul e branco	A. M. P.
9	Rocambole	4 «	Cardão	«	53 «	Branco e azul	C. S. P.
10	Villa	5 «	Castanho	«	55 «	Branco e azul	C. J. F. C.
11	Trombone	3 «	«	«	50 «	Azul	B. J. C.
12	Coquelicot	4 «	Russo	«	53 «	Branco	Coudelaria Esperança.
13	Polichinelle	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado	L. J.

1.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Esperança	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Branco e encarnado	I. I. P.
2	Manà	4 «	Castanho	«	53 «	Rosa e branco	I. F.
3	Minotauro	6 «	Alazão	«	55 «		I. C. A.
4	Vassallo	4 «	Rodado	«	53 «	Violeta e ouro	Condelaria União.
5	Guerreiro	5 «	Alazão	«	53 «	Ouro	A. M.
6	Vagabundo	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e encarnado	N. S
7	Ismar	3 «	Pedrez	«	50 «	Encarnado e branco	A. E. S.
8	Pamparra	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e branco	J. E. M.
9	Fanfar	5 «	«	«	55 «	Azul e grenat	R. C.
10	Palito	4 «	Castanho	«	53 «	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
11	Pacó (ex-Az de Copas)	4 «	Baio	«	53 «	Verde e ouro	Coudelaria Olindense.
12	Bijou	3 «	Castanho	«	50 «	Violeta e ouro	Coudelaria Modelo.
13	Leão do Norte	3 «	«	«	50 «	Azul e branco	Coudelaria Ypiranga.

2º Pareo—**Destreza**—900 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5 annos	Rodado	Pernambuco	57 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Tupy	7 «	Baio	«	57 «	Rosa	F. C. Rezende.
3	Monitor	4 «	Russo	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Templar	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e encarnado	José Miranda.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	55 «	Violeta ouro	J. Andrade.

3º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1609 metros—Animaes até meio sangue.—Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º e 100$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa (ex-Mirandola)	5 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Rosa e Preto	Coudelaria Luso-Brasileira.
2	Corcovado	4	Castanho	Rio de Janeiro	51 «	Grenat e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Ruy-Blas	7 «	Alazão	S. Paulo	56 «	Rosa e preto	Arthur Silva.
4	Olga	4 «	Castanha	«	49 «	Branco com estrellas encarn.	Coudelaria 2 de Fevereiro.

4º Pareo—**Progresso**—1200 metros.—Animaes da provincia que ainda não ganharam n'esta distancia. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rei de ouros	4 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
2	Mylord	6 «	Baio	«	54 «	Azul e ouro	A. F. da R. Leal.
3	Oiseau	5 «	Russo	«	54 «	Azul e rosa	Coudelaria 1.º de Janeiro.
4	Lusbel	4 «	Baio	«	51 «	Preto encarnado e branco	Henrique G. L. Guimarães.
5	Borburema	5 «	Rodado	«	54 «	Rosa e branco	P. Silva.
6	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria Integridade.
7	Dublin	3 «	Cardão	«	48 «	Branco, azul e preto	H. Gibson.
8	Javali	4 «	Russo	«	51 «	Verde e amarello	S. F.
9	Incitatus	5 «	Alazão	«	51 «	Encarnado	Coudelaria 1º de Junho.
10	Traviata	6 «	Russo	«	54 «	Rosa e branco	F. S.

5º Pareo—**Velocidade**—1000 metros—Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	6 annos	Castanho	Rio de Janeiro	57 kilos	Preto e grenat	A. M.
2	Recife	5 «	«	«	57 «	Verde e amarello	S. P.
3	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Cometa (ex-Mirandola)	5 «	Alazão	«	55 «	Rosa e preto	Coudelaria Luzo Brasileira.
5	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	56 «	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.

6.º Pareo—**Commercio**—1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ a 1.º, 75$ a 2.º e ao 3.º 30$

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theséo	4 annos	Rodado	Pernambuco	51 kilos	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
2	Bismarck	4 «	«	«	44 «	Violeta e ouro	F. G.
3	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria Ipyranga.
4	Jaboatão	5 «	«	«	54 «	Azul e amarello	A. A.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	54 «	Violeta e ouro	J. Andrade.
6	Monitor	4 «	Russo	«	51 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

7º Pareo—**Ensaio** (3ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marat	5 annos	Rodado	Pernambuco	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
2	Bornave	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e branco	S. E.
3	Violão	5 «	«	«	55 «	Verde e amarello	F. B.
4	Camossim	5 «	«	«	55 «	Azul e branco	C. L. F.
5	Dakar	5 «	«	«	55 «	« «	C.
6	Horisonte *	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e encarnado	J. B. C.
7	Capeta	2 «	Castanho	«	45 «	A maruja	A. A. O.
8	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Verde e amarello	M. A.
9	Alipachá	3 «	Russo-pedrez	«	50 «	Encarnado e branco	J. H. P. B.
10	Tupã	5 «	Pedrez	«	55 «	Branco e encarnado	J. M.
11	Patife	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria 1.º de Junho.
12	Planeta	3 «	Russo	«	50 «	Encarnado e branco	J. J. R. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 10 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A Directoria do Hippodromo do Campo Grande, no intuito de facilitar a concurrencia para o dia 2 de Fevereiro, resolveu fazer uma reducção nos preços dos bilhetes, pela fórma seguinte:

Uma archibancada com entrada no ensilhamento 3$000.
Um bilhete de archibancada para cavalheiro com quatro para senhoras. . . . . 5$000.

De ordem da Directoria previno aos senhores accionistas que venderam suas acções que hajam de recolher os bilhetes de accionistas que se achavam em poder, sob pena de serem elles recolhidos no portão.

Outrosim, serão tomados todos os bilhetes intransferiveis que por ventura forem aprentados por pessoas differentes d'aquellas a quem foram concedidos.

HORARIO

Encerramento da venda das poules	*Corridas*
1.º pareo—11 horas e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.º » 12 »	12 » e 10 »
3.º » 12 » e 40 ms.	12 » e 50 »
4.º » 1 » e 20 »	1 » e 30 »
5.º » 2 »	2 » e 10 »
6.º » 2 » e 40 ms.	2 » e 50 »
7.º » 3 » e 30 »	3 » e 30 »
8.º » 4 »	4 » e 10 »

Recife 30 de Janeiro de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 3 de Fevereiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiuma	10 annos	Pedrez	Pernambuco	55 kilos	Verde e amarello	Coudelaria Itambé.
2	Licorne	7 »	Castanho	»	55 »		J. C. A.
3	Cacique	4 »	Alazão	»	53 »	Grenat	F. L.
4	Boreas	3 »	»	»	50 »		Coudelaria Desgraça.
5	Pilheria	4 »	Castanho caxito	»	53 «	Grenat e azul	R. S.
6	Aracahy	5 »	Russo	»	55 »	Amarello e encarnado	L. B. F.
7	Dakar	5 »	Castanho	»	55 »	Azul e branco	C.
8	Patife	5 »	»	»	55 »	«	F. A. B. C.
9	Fanfar	5 »	Rodado	»	55 »	Encarnado e branco	R. C.
10	Marat	5 »	»	»	55 »	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
11	Siroco	3 »	Cardão	«	50 »	Encarnado e amarello	A. S.
12	Mercurio	4 »	Russo pedrez	»	53 «	Grenat	S. B.
13	Gec	4 »	Rodado	»	53 »		Coudelaria Communa.
14	Pernambuco	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Preto e grenat	A. T.
15	Bilontra	3 «	Baio	»	50 »	Azul listrado	P. H.

2º Pareo—**Omnium**—1,200 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alfa	6 annos	Alazão	S. Paulo	52 kilos	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Aymoré	5 »	Castanho	»	54 «	Preto e grant	A. M.
3	Recife	5 »	»	Rio de Janeiro	54 »	Verde e amarello	S. P.
4	Moncorvo	5 »	Rodado	S. Paulo	54 »		C. Fernandes.
5	Favorita	6 »	Zaino	Rio de Janeiro	52 »	Ouro e violeta	Maia & Chrysostomo.
6	Cometa	5 «	Alazão	S Paulo	54 »	Azul e rosa	Coudelaria Luso Brasileira.

3º Pareo—**Prosperidade**—850 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	General	5 annos	Rosilho	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e preto	J. D. C. B.
2	Pirraça	5 »	Castanho	»	55 »	Preto	F. L.
3	Cacique	4 »	Alazão	»	53 »	Grenat	F. L
4	Etna	5 »	Castanho	»	55 »	Encarnado e bonet azul	S. Oliveira.
5	Macaréo	6 «	Rosilho	»	55 »	Encarnado e amarello	A. S.
6	Incitatus	5 «	Alazão	»	55 »	Encarnado	Coudelaria 1º de Julho.
7	Patife	5 »	Castanho	»	55 »	Azul e branco	F. A. B. C.
8	Oiseau	5 »	Russo	»	55 »		Coudelaria 1º de Janeiro.
9	Blizzard	6 »	Castanho	»	55 »	Encarnado e branco.	M. N.
10	Rei de ouro	4 »	»	»	53 »	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
11	Caim	5 »	Russo pedrez	»	55 »	Azul listrado	A. F. C
12	Orange	4 »	Castanho	»	53 »	Rosa e branco	G. A.
13	Ecla	4 »	Pedrez	»	53 »	Violeta e ouro	G.
14	Sultão 2º	6 »	Baio	»	55 »	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

4º. Pareo—**Velocidade**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 225$ ao 2º e 10$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aspasia	3 annos	Alazão	Inglaterra	49 kilos	Escarlate e ouro	G. C.
2	Price	3 »	Zaino	»	53 »	Azul e ouro	A. N.
3	Africana	5 »	«	Rio da Prata	55 »	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
4	Cyuira	3 »	Alazão	Inglaterra	49 »	Branco encarnado e preto	P. G.
5	Castiglioni	—	Zaino	França	57 »	Azul grenat e branco	Coudelaria Cruzeiro.
6	Ernani	5 »	»	Inglaterra	57 »	Rosa e preto	P. C.

5º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1,700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4 annos	Castanho	S. Paulo	49 kilos	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Douro	7 »	Alazão	Rio de Janeiro	54 »	Preto e grenat.	F. P.
3	Corcovado	4 »	Castanho	»	51 »	Grenat e ouro	Coudelaria Paysandú.
4	Morgadinha	6 »	Douradilho	S. Paulo	52 »	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
5	Ruy-Blas	7 »	Alazão	»	54 »	Rosa e preto	Arthur Silva.

6º. Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,400 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7 annos	Alazão	Pernambuco	54 kilos	Violeta e ouro	J. Andrade.
2	Good-morning	5 »	Rodado	»	54 »	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
3	Pégaso	—	»	»	54 »	Grenat e rosa	Coudelaria Bemfica.
4	Templar	5 »	»	»	54 »	Azul e encarnado	J. Miranda
5	Monitor	5 »	Russo	»	54 »	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

7º. Pareo—**Emulação**—850 metros—Eguas da provincia. Premios: 200$ á 1ª, 50$ á 2ª e 20$ á 3ª.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	4 annos	Zaina	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Ida	5 »	Rodada	»	55 »	» e branco	R. Pessoa.
3	Fantina	3 »	Castanha	»	50 »	Azul e branco	M. A.
4	Coruja	3 »	Rodada	»	50 »	Azul encarnado e pardo	Henrique Gibson.
5	Montanha	4 »	Castanha	»	53 »	Azul e grenat	S. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 1º de Fevereiro ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida

HORARIO

1.º pareo	11 horas e 30 minutos
2.º pareo	12 » e 20 »
3.º pareo	1 » e 10 »
4.º pareo	2 » .... »
5.º pareo	2 » e 50 »
6.º pareo	3 » e 40 »
7.º pareo	4 » e 30 »

Henrique Schutel,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e a tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

Ida

Do Recife ao Monteiro pelo linha principal 12.30 1.0 1.30 2.02. 30 3.03 30 4.0 4.30 5.0 6 0 e 10.50 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial 6.30 7.40* 7.50 8.25 8.55* 9.25* 9.55.

Do Recife a Varzea 12.40 2.0 3.30 5.0 [illegible] 30 8.25 9.55.

[illegible] Recife a Dous Irmãos pelo Arraial 12.50 [illegible]

Do Caldereiro a Dous Irmãos 2.25 3.25 4.25 5.25 6. 5 8.30 9.30 e 10.30.

Volta

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 1.30 2.5* 2.30 3.5* 3.30 4.5* 4.30 [illegible] 5* 5.50.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6.45 6.48 7.10 7.45 8.15 8.45 9.15 9.45 10.10 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro 2.5 3.5 4.5 5.5 6.5 8.10 9.10 10.10 e 11.0 até Monteiro.

Da Varzea ao Recife 1.45 3.15 4.45 6.15 7.40 e 9.40.

* Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice versa, pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do ramal da Varzea baldeião no Entroncamento quer na Ida e quer na Volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Sendo os intervallos de um trem a outro de pouca demora, roga-se ao publico para que estando completa a lotação de um trem queiram esperar pelo seguinte, evitando assim incommodos na viagem.

Neste dia serão emettidos bilhetes especiaes de Ida e Volta vendidos na estação pelo preço de 600 reis na 1ª classe e 300 reis na 2ª

Tambem haverá bilhetes de Ida e Volta de Dous Irmãos ao Caldereiro pelo preço de 320 reis 1ª classe e 160 reis na 2ª.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

H. Flecther, Gerente.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

Communico a todas aquellas pessoas e corporações a quem tive a honra de me dirigir, em nome desta directoria, convidando para assistir a sessão litteraria, em solemnidade ao 3.º anniversario da installação desta associação, que devia ter sido effectuada a 20 deste mez, que dita sessão ficou marcada para o dia 10 de Fevereiro proximo, ás 5 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, prevalecendo todos os convites feitos anteriormente.

Igual communicação faço aos senhores socios.

Secretaria da directoria, 29 de Janeiro de 1889.—O 1º secretario,

Augusto da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo assignados virem assignar na secção do contencioso desta repartição os respectivos termos dos contractos que fizeram, a saber: os dous primeiros para o fornecimento de medicamentos e o 3º para o de cobertores de lã para o presidio de Fernando de Noronha, e os dous ultimos para o de artigos para o Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho deste anno.

Bartholomeu & C.
José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Maia e Silva & C.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

ESCOLA NORMAL

Horario das aulas para o anno de 1889

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
QUARTO	8 ás 9.	5.ª cadeira......	....	3.ª cadeira......	....	7.ª cadeira.
	9 ás 10.	7.ª idem......	7.ª cadeira......	4.ª idem......	7.ª cadeira......	8.ª idem.
	10 ás 11.	3.ª idem......	4.ª idem......	3.ª idem......	4.ª idem......	8.ª idem.
	11 ás 2.	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica.
TERCEIRO	9 ás 10.	2.ª cadeira......	5.ª cadeira......	7.ª cadeira......	5.ª cadeira......	7.ª cadeira.
	10 ás 11.	4.ª idem......	2.ª idem......	4.ª idem......	2.ª idem......	4.ª idem.
	11 ás 12.	3.ª idem......	1.ª idem......	3.ª idem......	1.ª idem......	3.ª idem.
	12 ás 2.	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica.
SEGUNDO	10 ás 11.	7.ª cadeira......	5.ª cadeira......	7.ª cadeira......	5.ª cadeira......	5.ª cadeira.
	11 ás 12.	1.ª idem......	4.ª idem......	4.ª idem......	4.ª idem......	1.ª idem.
	12 á 1.	6.ª idem......	2.ª idem......	6.ª idem......	2.ª idem......	6.ª idem.
PRIMEIRO	11 ás 12.	2.ª cadeira......	3.ª cadeira......	2.ª cadeira......	3.ª cadeira......	2.ª cadeira.
	12 á 1.	4.ª idem......	1.ª idem......	1.ª idem......	1.ª idem......	1.ª idem.
	1 ás 2.	6.ª idem......	6.ª idem......	6.ª idem......	6.ª idem......	6.ª idem.

Quinta-feira

MUSICA.
- Das 9h ás 11h ao 4.º anno.
- Das 11 ás 12 ao 3.º anno.
- Das 12 á 1 ao 2.º anno.
- De 1 ás 2 ao 1.º anno.

O secretario,
A. A. Gama.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida que deverá ter lugar Domingo 10 do corrente

1.º PAREO—**Consolação**—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**1.º de Julho**—1.100 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio este anno n'esta ou maior distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 terceiro.

6.º PAREO—**Destresa**—1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Recife**—1.200 metros. Eguas até puro sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação**—800 metros. Pequiras da provincia até um metro e 30 de altura. *Premios:* 150$000 ao primeiro 35$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

Para qualquer pareo só serão aceeitas as 15 primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 5 de Fevereiro ás 6 horas da tarde.

Recife, 31 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

— De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Intrucção Publica, faço saber ás professoras removidas por portaria de 29 do corrente, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira mixta de Capoeiras, para a do sexo feminino da villa do Bonito, e Marianna Teixeira da Costa Coelho, da mixta de Camutanga para a de Mocosinho, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para menos encoutradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto da decima, relativo ao exercinio de 1889, pelo lançodor Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

Rua do Imperador

N. 2. Antonio Nunes Ferreira Coimbra e outro	963$000
N. 48. José Hugo Gonçalves e outro	1:712$000
N. 52. Ernesto & Leopoldo	1:822$000
N. 3. José Antonio de Araujo Guimarães e outro	1:120$000
N. 21. José Felippe de Souza Leão	1:679$000
N. 33. Isidoro Bastos de Oliveira	1:940$000
N. 44. Manoel de Medeiros	1:651$000
N. 55. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos	2:292$000
N. 57. Antonio José de Magalhães Bastos	3:500$000
N. 65. Bernardino José da Silva Maia	1:659$000
N. 77. João Ignacio de Medeiros Rego	1:952$000
Cáes 22 de Novembro	
N. 36. Maria Rosa da Silva Castro	400$000
N. 38. Antonio Duarte Carneiro Vianna	1:257$000
1º de Março	
N. 2. Antonio José de Magalhães Bastos	3:000$000
N. 25 Antonio José Fernandes e outros.	3:022$000
Duque de Caxias	
N. 2. Antonio Gonçalves de Azevedo	1:299$000
N. 54. Marianna de Medeiros do Rego Peretti e outros	2:374$000
N. 62. Francisco Ignacio de Oliveira	1:[illegible]
N. 46. Paulo José de Oliveira e outros	[illegible]
N. 9. Joaquim Innocencio Gomes	1:059:000
N. 21. José Gomes Leel e outros	729$000
N. 29. Ordem 3ª de N. S. do Carmo	673$000
N. 31. José Augusto Fojas Correia Cesar	759$000
N. 33 Joaquim Teixeira Ramos	855$000
N. 49. Antonio Gonçalves de Azevedo	1:946$000
N. 61 Dr. Antonio Pereira Simões e outros	2:092$000
N. 107. João Antonio de Almeida	373$000
Cabugá	
N. 7. Irmandade do SS. Sacramento	2:472$000
Rua das Trincheiras	
N. 14. José Antonio da Motta Guimarães	400$000
N. 16. Carlota Burlamarque Magalhães	576$000
N. 34. José Francisco Poças	846$000
N. 1. Vicencia Perpetua Freire de Araujo	333$000
N. 7. José Antonio da Motta Guimarães	273$000
Rua das Larangeiras	
N. 6. Albino da Silva Leal	360$000
N. 26. Galdino Antonio Alves Ferreira	576$000
N. 1. Maria Victoria de Souza	173$000
N. 31. Manuel Cardoso Junior	165$000

(Continúa)

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Porto

Segue com brevidade a barca portugueza [illegible]. Para carga trata-se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 4 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o GENTE.

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tagus

Commandante P. Rowell

E' esperado do sul no dia 5 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 2[illegible]	£ [illegible]

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C. [illegible]

N. 5—Rua do [illegible]

LEILOES

— Terça-feira, 5 de Fevereiro, o de madeira de pinho, escaleres e outt-riggers na rua da Ponte-Velha, armazem n. 14.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra solida e perfeita servindo de base a offerta de 225$000.

Uma dita de junco, uma dita de mogno e muitos outros moveis.

Sexta-feira 1 de Fevereiro

A's 11 horas

Agente Ptnio

Rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Britto

Leilão

De uma armção, 1 fiteiro de amarello envernisado e envidraçado, 1 repartimento de amarello para escriptorio e grande sortimento de generos de molhado existente no estabelecimento sito á praça do Conde d'Eu n. 18, em um só lote ou retalhadamente, garante-se a casa.

SEGUNDA FEIRA, 4 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Leilão

De grande variedade de mercadorias para fechamento de contas

Constando:

De 139 peças de roupa para mascaras, peças de lã, esguião atoalhados, casinetas para calças, toalhas e diversas fazendas em retalho, queijos inglezes, manteiga em latas, vinho Bordeaux e Madeira, cognac, leite condensado, dito fresco em lata, agua mineral de Seltz, jarros, louças, vidros, moveis e muitos outros objectos existentes no armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48.

Terça-feira 1 de Fevereiro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De taboas, pranchões e barrotes de pinho de rezina

EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES

Terça-feira, 5 de Fevereiro

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Pinto

No armazem da rua da Ponte-Velha n. 14

Em continuação

Leilão

De 3 excellentes escaleres, perfeitos, com todos seus pertences.

2 outt-riggers, perfeitos, com todos seus pertences.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

Na casa tarrea n. 14 no pateo do Carmo

De maveis em bom estado

O agente acima levará a leilão por conta e ordem de Anna Joaquina Ferreira de Souza que se retira para a provincia de Sergipe, os seguintes moveis: 1 mobilia de jacarandá completa, tres espelhos dourados sendo um oval, 1 bonita cama de petiá, commoda, lavatorio, cadeiras, jarros, tapetes, cortinados, trem de cosinha, guarda comida e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De livros de direito e litteratura

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o excellente sobrado n. 28 á rua da Ponte Velha, com agua, gaz e perfeitamente asseiado; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2 andar.

— Aluga-se o 2· andar n. 39 á rua do Imperador; chaves no armazem n. 41.

— Aluga-se o 1· addar do sobrado n. 3 á rua das Flores; a tratar na rua da União n. 3.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha pagar ou restituir os moveis, pois data de muito tempo, desde que o senhor foi empregado a primeira vez no commercio.

— Ao Sr. Angelo Tavares pede-se que venha buscar as suas cautelas, que não chegam para pagar suas letras.

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

— Deseja se fallar com o Sr. Manoel F. de Araujo Saldanha, no Paço da Patria n. 5.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23—rua Marquez de Olinda—25

RECIFE

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de barracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA 48

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Ao commercio

Os abaixo assignados, scientificam ter dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma Fernandes de Oliveira & C., retirando se o socio Julio Luiz de Oliveira Azevedo pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Fernandes de Azevedo. Recife, 31 de Janeiro de 1889.

Antonio Fernandes de Azevedo.
Julio Luiz de Oliveira Azevedo.

Vende-se

Dous importantes fiteiros, grandes, proprios para qualquer estabelecimento; na rua do Bom Jesus [illegible]

Miguel dos A. Baptista

Pede-se pela segunda vez a este senhor, cadete brigada do 14.º batalhão, o favor de vir á rua de Luiz do Rego n. 47, de satisfazer o que não ignora, conforme as suas cartas, datadas de 9 e 10 de Outubro de 1888.

Aluga-se

por preço commodo um 2· andar á rua das Trincheiras n. 19, com commodos para grande familia, muito fresco e boa vista, estando a frente forrada a papel e o resto da pintura bem conservada; a tratar na livraria franceza á rua Primeiro de Março n. 9

AVISO

Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes para baptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grande variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio e que seja habil em plantações e corte de capim: a tratar na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmonar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes.

Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga de Rosario n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Dr. Manoel Euphrasio Correia

Os deputados geraes aqui residentes e outros amigos do finado Dr. Manoel Euphrasio Correia, mandam rezar missas por alma do mesmo finado no dia 4 de Fevereiro proximo, anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

Tenente-coronel Dr. Antonio de Senna Madureira

Os officiaes do 2· batalhão de infantar a profundamente sentidos pela infausta noticia do passamento do seu digno e estremecido camarada o tenente coronel do estado maior de 1.ª classe Dr. Antonio de Senna Madureira, fallecido na côrte no dia 28 de Janeiro ultimo pedem a seus diversos companheiros de classe residentes nesta capital o obsequio de comparecerem á igreja de N. S. da Conceição dos Militares, na segunda-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã afim de assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu chorado camarada. Para este acto religioso convidam tambem aos parentes, amigos e admiradores do illustre finado.

D. Thereza J. da Costa Nogueira

Antonio Baptista Nogueira (ausente) e D. Carolina de Almeida Nogueira convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua estremecida esposa e nora, D. Thereza J. da Costa Nogueira, mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de 6 do corrente, 2 anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Euphrasio Correia

1· anniversario do seu passamento

O capitão Theolindo Augusto Rego e sua familia mandam rezar missas pelas 8 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia. São convidados os parentes e amigos do illustre finado para assistirem aquelle acto.

Antonio Pedro de Souza Soares

2. anniversario do seu fallecimento

Maria da Gloria de Queiroz Souza Soares e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 4 de Fevereiro, ás 8 1/2 horas da manhã, 2.º anniversario do fallecimento de seu extremoso marido e pai. A todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, protestam immensa gratidão.

Professor Antonio Candido Ferreira

Maria Emilia Camara Ferreira e seu filho agradecem cordialmente a todas as pessoas que tão dedicamento se prestaram nos angustiosos momentos da rapida e atroz molestia de que foi accommetido e falleceu seu mui prezado esposo e pai, professor Antonio Candido Ferreira e tambem as que o acompanharam no seu enterramento; de novo as convidam e bem assim aos parentes, amigos e collegas, para assistirem a missa, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na igreja do Poço da Panella, ás 8 horas da manhã de 4 de Fevereiro, setimo dia de seu fallecimento.

Juviniano de Azevedo Mello

Marianna Joaquina de Azevedo Mello e seus filhos, sogra, cunhado e irmãos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma de seu prezado esposo, pai, filho, irmão e cunhado, Juviniano de Azevedo Mello, mandam celebrar no dia 4 de Fevereiro, na igreja matriz da Graça, ás 8 horas da manhã, 1 anniversario de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA CHLOROSIS CORES PALLIDAS
Aconselhado contra ... e todas as ... predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

PHARMACIA
DE
HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.
SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES
27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27
RECIFE

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,— cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa** e **Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

PREÇO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS
A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branqueá a cutis, perfumando-a delicatamente.
Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Sabonete de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kanangá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principães Perfumarias

LOJA DAS ESTRELLAS
58-Rua Duque de Caxias-58
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE 210

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, New Oxford Street (antes 533, Oxford Street), Londres.

Mme M. H. KOBLET
44— Rua do Imperador—1.º andar

Tem a honra de participar as suas Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que de volta da sua viagem trouxe um magnifico sortimento de tudo que diz respeito ao completo toilette de uma senhora em **MODAS E NOVIDADES** acha-se a sua disposição das 8 horas da manhã ás 6 da tarde na

44—RUA DO IMPERDOR—44

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lenções a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon
As Capsulas Mathey-Caylus com Envolucro delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos orgãos genito urinarios.
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.
Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO VIVIEN
EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.
... 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CELESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco: as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SUSSER & KOECHLIN, 3, r. da Cruz.—Aug. LABILLE.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE
Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinto

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorizadas pela Junta de Hygiene.
... Empregam-se ...
contra a Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.
E PRECISO EXIGIR ...
Phco Cottin
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

Aluga-se

as casas n. 59 á rua Vidal de Negreiros n. 150 a rua Coronel Suassuna, e um sobradinho em Afogados, com bastantes arvores fructiferas, no becco do Quiabo n. 64; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: loja de fazendas, rua Duque de Caxias n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se idosa: a tratar na rua do Livramento n. 19, 1º andar.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama, prefere-se de meia idade, para comprar, cosinhar e mais serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: na rua de S. Jorge n. 127.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Na rua Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa.

Ama

Precisa-se de uma ama matriculada para o serviço domestico de uma familia de duas pessoas; a tratar na rua do Pires n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na Ponte Velha n. 16.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e fazer todo o serviço necessario em uma casa de familia, e de outra para amamentar uma criança de dous mezes.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua Sete de Setembro n. 6.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Professor de musica

Ciro Ciarlini — diplomado pelo conservatorio de Bolonha – offerece seus serviços na qualidade de professor de piano, canto e harmonia.

A tratar nas casas de musica dos Srs. Preallé & C. e Antonio J. de Azevedo.

Casa na Capunga

Aluga-se a casa n. 26, rua da Amizade, perto das linhas do bond e via-ferrea; tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, copiar, grande quintal todo murado, com bôas fructeiras e bôa cacimba; a chave para ver rua das Pernambucanas.

Fumo do Pará

Já chegou para a fabrica Vendome o especial fumo do Pará, bastante conhecido do respeitavel publico; rua Barão da Victoria n. 39.

O COELHO
Novo estabelecimento de fazendas finas e modas
56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

M. T. A. S.

Pede-se a este senhor pelo amor de Deus que acabe de qualquer forma com aquelle negocio já não se póde esperar, faz um anno, uma viuva, um pai de familia e um respeitavel ancião acham-se em agonias, não é com ameaças.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua de ... numero 119.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL, AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão proporcionaes ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS
J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

Architectura
André Rompeke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & C^a.

Criado
Precisa se de um criado para copeiro e compras; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, loja.

Cozinheiro
Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

Vinho Maduro
Poças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem a minima confecção é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento

Vinho de pasto
O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E C^a

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella; na rua Imperial n. 19, taverna.

Acções entre amigos
A de uma caleça fechada, com dous cavallos e um bom par de arreios, que devia correr com a ultima loteria do Grão Pará no mez de Janeiro, fica transferida para a ultima de Fevereiro.

VENDAS
— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Vende-se um grande viveiro para passaros; a tratar na cocheira do caes do Capibaribe.

Bom para principiante
Vende-se a armação com todas as suas pertenças da taverna da rua das Larangeiras n. 2, livre e desembaraçada de qualquer imposto, com garantia das chaves; a tratar com Souza & C. á rua de Santo Amaro n. 40, hotel.

A Revoluçãode 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Doce secco de cajú superior
Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Novidades
Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.
Vendem Fonseca Irmãos & C.

Vende-se
o engenho S. João em Gamelleira: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho que acharão com quem tratar, ou na rua velha de Santa Rita n. 64. Tambem se vende uma propriedade proxima a estação de Boa-Viagem em um só lote ou em retalhos de cem palmos, a vontade dos compradores: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Vinho de Pasto em barris de quinto
De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Livros de medicina
Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

Vende-se ou aluga-se
um sitio com casa, na frente todo murado, com diversos pés de fructeiras, duas cacimbas com excellente agua e banheiro, á rua de S. Miguel n. 84 (Afogados): a tratar no mesmo ou á rua Marcilio Dias n. 106.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 rs.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.

Mariposa branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.

Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.

Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.

Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Tapetes de todos os tamanhos.

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Bom para principiar
Vende-se o deposito de cigarros e casa de barbeiro sito á rua Marquez do Herval n. 96, denominado Fabrica Venus, muito bem localisado por ficar com o oitão para a rua do Paço da Patria. O motivo da venda é o dono achar-se em condições de não poder continuar com tal negocio por molestia: trata-se na mesma casa a qualquer hora.

ASMA PO CLERY

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 26)

VIII

Se bebesse, era a morte; se não a morte, pelo menos soffrimentos atrozes.

E Montmayeur estendia o veneno!

Nesta terrivel alternativa a imminencia do perigo que ella corria suggerio-lhe uma idéa.

Tomou o copo.

— Que é isto? perguntou ella tentando firmar a voz...

— Xarope de limão, o que a senhora bebe todas as noites.

— Isto enjôa-me.

E' que não tenho outra cousa para dar-lhe.

— Estou com a bocca pegajosa.

— Isto refrescará.

— Preferia agua pura...

— O medico prohibio.

— Um gole só... Depois, durante a noite, se continuar-me a séde, beberei o charope...

— Promette-me?

— Prometto.

Montmayeur, por seu lado, não quiz resistir. Pousou o copo na mesinha, e encheu um outro de agua pura. Lembrou-se de atirar neste tambem um pouco de arsenico, mas a moça acompanhava todos os seus movimentos. Não ousou, com receio de ser descoberto.

Claudina bebeu alguns goles, restituio o copo, deixou cahir novamente a cabeça no travesseiro e fechou os olhos.

Elle julgou que a moça ia tornar a dormir e voltou para o seu lugar.

Enganava-se.

A terrivel emoção daquelles poucos minutos havia vencido Claudina.

Ella acabava de desmaiar.

Não voltou a si senão muito tempo depois. E quando reabrio os olhos, não foi Montmayeur que vio ao pé de si, foi Luciana.

Montmayeur tinha ido para o seu quarto. Luciana velava em seu lugar, como na vespera.

Ella estava tão pallida como a doente.

Quando Claudina verificou que estavam sós:

— Ah! Luciana, se soubesses!...

— Cala-te, vi tudo... Ouvi tudo, comprehendi tudo.

— Escapei de morrer de medo...

— Se elle te forçasse a beber, pobre irmã, eu apresentar-me-hia e não consentiria.

— Perder-te-hias commigo:

— Não. Em primeiro lugar, porque elle me ama. E depois porque não o temo. Matal-o-hia. Olha.

E mostrou-lhe o revolver que não a deixava agora.

Como na vespera, ella despejou n'um frasco o xarope ao qual Montmayeur havia misturado arsenico.

Quando Jorge foi para o quarto de Claudina, Luciana sahio e dirigio-se á casa de Courlande.

O homem não sahia mais.

Esperava aquella visita. A moça contou-lhe o que se passara, o perigo que havia corrido Claudina.

Courlande enxugou a testa, que acabava de molhar-se de repente de um suor de espanto.

— Irra! murmurou elle, que a senhora pregou-me um susto, D. Luciana!... E' que, apezar de ter confiança na minha imaginação... ella já tem-me pregado tantas peças, que tenho razões para ser prudente.

Assim que a moça retirou-se elle dirigio-se para Pariz, á casa do chimico Sarlat.

E a experiencia assemelhou-se á da vespera.

— Ainda o arsenico, Sr. Courlande, disse o velho. Sómente, a dóse hoje é duplicada...

— Parece que Montmayeur observou que a de hontem não produzio effeito! murmurou o agente.

E ao chimico:

— Faça-me um relatorio, Sr. Sarlat.

— Outro?

— Sim.

— Para que?

— Ha de saber breve, porque breve hei de precisar do senhor.

— A's suas ordens, Sr. Courlande.

Um quarto de hora depois o agente tinha o relatorio.

Durante o dia, quando Montmayeur voltou ao quarto de Claudina, adiantou-se para a doente com interesse.

Ella estava calma; nenhuma crise se havia manifestado.

— Como se sente esta manhã?

— Melhor...

— Dormio?

— Até muito tarde.

— Cumprio a sua promessa?...

— Qual?

— Não bebeu mais agua pura?

Não tive occasião de beber. Não tive sede.

Montmayeur olhou de esguelha para o copo. Estava cheio como o havia deixado.

A moça escapar-lhe-hia? Não. Se o acaso se manifestasse contra elle e por ella, saberia vencer o acaso? Tinha resolvido a morte de Claudina, ella havia de morrer.

A' noite deu-se a mesma cousa que na vespera e na ante-vespera.

Com as mesmas precauções, e sem desconfiar que de cada vez, havia tres dias, elle cahia n'um laço, Montmayeur deitou o veneno.

Sómente, tornara-se imprudente.

Não observando alteração alguma em Claudina, tomando por outro lado a cura completa da doente, porque quanto mais elle esperasse, maiores seriam as probabilidades que ella teria de restabelecer-se, resolveu acabar de uma vez.

Emquanto tivesse Claudina debaixo de seu poder, doente e de cama, elle pouco tinha a receiar della.

Uma vez fóra da fabrica, ao contrario, a rapariga tornar-se-hia perigosa.

Claudina acordou durante a noite com sede.

Mas não commetteu desta vez a imprudencia de pedir de beber.

O copo conservou-se cheio até de manhã.

E quando Montmayeur sahio, foi Luciana quem o esvasiou, como na vespera e na ante-vespera, despejando o seu conteúdo n'um frasco destinado a Courlande, destinado a Sarlat.

Sinistra tarefa essa, e que ella desempenhava a tremer.

A vida de sua irmã estava por um fio.

A menor imprudencia podia perdel-a.

Courlande dirigio-se pela terceira vez á casa de Sarlat, e este, sem mais explicações, poz-se a analysar a poção.

Voltou quasi immediatamente. O seu bom e honesto rosto manifestava um pouco de susto.

— E então? perguntou Courlande.

— Ha neste vidro o sufficiente para matar dous homens.

Depressa, o relatorio.

Sarlat obedeceu. E entregando o papel a Courlande, que exultava e esfregava as mãos:

— Póde dizer-me afinal do que se trata?

— Ainda não. Paciencia, Sr. Sarlat, paciencia!

Courlande tinha ido alguns dias antes a Versailles e lá informara-se sobre o Sr. de Moraines.

A familia do magistrado acabava de voltar de Bruxellas.

O agente soube que o juiz havia sido ferido na batalha do Mans, onde portára-se heroicamente e ganhara a cruz da Legião de Honra. O ferimento não tinha sido grave, e o Sr. de Moraines obtivera permissão para ir tratar-se em casa de sua mãi. Esperavam n'o a todo o momento.

Deixando Sarlat, Courlande, sem parar em Garches, dirigio-se a Versailles.

O Sr. de Moraines tinha chegado havia dous dias. A fadiga da viagem havia-o retido todo o dia da vespera na cama, mas, nesse dia, mais bem disposto, estava de pé. Não tinha ainda abandonado a sua tunica de soldado movel, na qual destacava-se a cruz tão gloriosamente conquistada.

Não reconheceu desde logo Courlande, quando o criado o introduzio.

Havia-o visto, como os nossos leitores devem recordar-se, á noite, á vaga e incerta luz de um fogo de gravetos.

Mal divisara o rosto do agente.

— O Sr. juiz não me reconhece, disse ingenuamente o homunculo... Eu comprehendo... O Sr. juiz vio-me uma unica vez á noite... e estava nessa occasião muito occupado a cozer um soberbo pedaço de carne... lembrarei mesmo que á tal respeito dei alguns conselhos...

O Sr. de Moraines poz-se a rir:

— E deu até mais de que conselhos, porque rocordo-me de uma excellente aguardente...

— O Sr. juiz mostra-se muito bondoso recordando-se, redarguio Courlande muito confuso... Fui soldado, e só a esse titulo é que....

Mas o Sr. de Moraines interrompeu-o estendendo-lhe a mão cordialmente:

— O que vem dizer-me? Trata-se de Doriat?

— E' verdade. O seu adiamento está expirado.

— Escrevi ao Sr. de la Vonde, no sentido de procedermos a uma nova devassa. Doriat não corre, portanto, perigo algum. A execução não será ordenada sem que eu seja prevenido muito tempo antes.

— Tanto melhor. O Sr. de Moraines previo tudo, e eu não desejava mais do que isso. Sómente...

— Por que hesita? O que tem a perguntar-me?

— Um incommodo. Uma fadiga. E o seu ferimento...

— Não tenha cuidado. Elle está quasi cicatrisado. Tomo muito a peito este negocio de Doriat. Disponha de mim á vontade. O que é feito de Claudina e Luciana?

— Continuam em Garches, Sr. juiz. Luciana passa por ser amante de Montmayeur.

O juiz fez um movimento.

— Mas não o é! disse Courlande... Quanto a Claudina, ferida gravemente na cabeça por occasião do incendio de Bernadettes, alguns dias antes da batalha de Buzenval, foi tratada pela irmã, na fabrica. Hoje o seu ferimento não nos inspira mais cuidado algum, e no entanto nunca sua vida esteve mais em perigo.

— Como assim?

— Vou dizer-lhe. Montmayeur não tinha suspeita alguma contra Claudina e Luciana. Ignorava que ellas conheciam o seu crime.

— Era a sua força, isso constituia a sua segurança.

— Sim, concordo, mas isso não nos conduzia a nada, a não ser a perda de tempo. Era preciso precipitar as cousas e forçar Montmayeur a uma cabeçada—a uma imprudencia. Quando cheguei a Garches, depois da nossa entrevista perto de Vendôme, encontrei Luciana convalescendo de grave enfermidade, depois da morte dos irmãos Doriat, e tão fraca e tão desanimada, que esquecia a missão que se impuzera e o castigo pelo qual se sacrificára. Doriat, emfim, estava perdido. Montmayeur escapava-nos.

— O que fez então o senhor?

— Era preciso empregar meios energicos, mas pouco communs, nos quaes Montmayeur cahiria, justamente porque não podia receiar cousa alguma delles, por causa da sua propria singularidade.

— Em uma palavra?...

— Que o Sr. juiz não se zangue, sobretudo. Não foi um meio de policia que empreguei. E' uma cousa que vai parecer extraordinaria ao Sr. juiz... Nós outros, homens de imaginação, podemos passar ás vezes por creaturas exquisitas... Mas o fim justifica os meios... E para matar uma lebre, todas as astucias são permittidas ao caçador...

— Vamos aos factos, Sr. Courlande, vamos aos factos...

— Lá chego já, Sr. juiz!

Courlande reflectio. Evidentemente hesitava.

Afinal decidio-se a fallar.

— O crime de Montmayeur não tivera testemunhas; e o miseravel tomara bem as suas precauções para não ser accusado. Não havia contado com o acaso, que fizera com que Bourreille, como o Sr. sabe recuperasse os sentidos e escrevesse, antes de morrer, uma phrase accusadora na parede. Essa phrase, por mais truncada e incompleta que fosse, não deixava por isso de ser significativa. E Claudina e Luciana leram-n'a. O senhor sabe, Sr. juiz, que Montmayeur apagou essa inscripção justamente a tempo de não ser apanhado, destruindo assim a unica prova que existia contra elle, se é que aquillo podia ser considerado uma prova...

— Se não uma prova, pelo menos um indicio muito grave.

— Montmayeur achava-se, portanto, dahi por diante, tranquillo e não tinha mais do que esperar pacientemente a execução do pobre Doriat. Não desconfiava—ou se desconfiou, as suas suspeitas não duraram muito tempo—que Claudina e Luciana tinham lido a inscripção de Bourreille. Em caso contrario, a sua quietude não seria tão completa. Fui eu que me encarreguei de fazel-o sabedor disso.

— Com que fim? Podia perder Luciana...

— Não; Luciana é protegida pelo amor que Montmayeur tem por ella.

— E Claudina...

— Esta achava se e acha-se ainda em perigo. E é justamente ahi que eu queria chegar.

— Ah!

— O Sr. juiz vai comprehender. Monmayeur tranquillo, senhor de si, era Montmayeur impune. E era isso exactamente que eu não queria. Sabendo ao contrario, que o seu crime teve quasi testemunhas, é um Montmayeur accommettido de terrores, perdendo o sangue frio e por consequencia commettendo imprudencias. Tenho razão?

— Talvez.

— Tratei então de advertil-o que Claudina e Luciana não tinham por alvo a principio senão o seu castigo. Mas arranjei as cousas de modo que elle continuasse a acreditar no amor de Luciana, apezar da singularidade, ou, melhor, da monstruosidade de semelhante amor.

— E hoje?

— Elle acredita ainda nelle... pelo menos assim o julgo.

— Mas não vejo ainda onde quer chegar...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.